

EVANGELISMO LOCAL

Ed Mathews

*Como desenvolver
uma comunidade da fé*



PROJETO ALCANCE

EVANGELISMO LOCAL

Ed Mathews

*Como desenvolver uma
comunidade da fé*

Projeto Alcance

**EVANGELISMO LOCAL:
COMO DESENVOLVER
UMA COMUNIDADE DA FÉ**

Por Ed Mathews

Projeto Alcance 2024

São José dos Campos (SP) Brasil

<https://cristaos.org>

Email: local@simplesfastmail.fm

Tradução da obra original: *Local evangelism*

Publicada pelo autor em 2024

Onde não especificado, as citações bíblicas foram feitas usando a *Nova versão internacional*.

240715E214

Sumário

Visão geral	7
I. COMEÇANDO A AVENTURA	9
Lição 1: Definição de evangelismo local	11
I. É evangelismo, 11	
II. É trabalho, 12	
III. É pessoal, 12	
COMPROMISSO DO GRUPO, 13	
Lição 2: Desafio do evangelismo local	17
I. Realidade, 17	
II. Responsabilidade, 18	
ATIVIDADE, 20	
Lição 3: Desculpas para negligenciar o evangelismo local	21
Desculpas e respostas bíblicas, 22	
ATIVIDADE, 24	
Lição 4: Preparando-se para fazer o evangelismo local	25
I. Amor aos perdidos, 26	
II. Ter fé em si mesmo, 27	
ATIVIDADE, 28	
II. CONSEGUINDO MARCAR ESTUDOS DOMÉSTICOS	29
Lição 5: Marcando o estudo (1)	31
I. Conversas informais, 32	

- II. Pesquisa formal, 32
- ATIVIDADE, 38

Lição 6: Marcando o estudo (2) 39

- I. Seja confiante, 40
- II. Faça sua solicitação, 40
- Objecções, 41
- ATIVIDADE, 43

III. ENTREGANDO A MENSAGEM 45

Lição 7: Avaliando o ouvinte 47

- I. Classifique os ouvintes, 48
- II. Ajuste-se ao discípulo em potencial, 49
- ATIVIDADE, 53
- AVALIANDO O OUVINTE, 53

Lição 8: Montando o palco 55

- I. O que fazer, 55
- II. O que evitar, 57
- ATIVIDADE, 58

Lição 9: Métodos de estudo bíblico (1) 61

- I. Estrada Romana, 61
- II. Salvação no livro de Atos, 62
- ATIVIDADE, 65

Lição 10: Métodos de estudo bíblico (2) 67

- I. Apresentação do evangelho, 67
- II. Sua história de conversão, 72
- III. Perguntas e respostas sobre a vida eterna, 73
- ATIVIDADE, 79

Lição 11: Métodos de estudo bíblico (3) 81

- I. Uma Bíblia aberta, 95
- II. Uma discussão aberta, 96
- ATIVIDADE, 97

IV. CONDUZINDO OS PERDIDOS 99

Lição 12: Um final forte 101

I. Superando a hesitação, 102

II. Responder objeções, 105

ATIVIDADE, 113

Lição 13: Acompanhamento 115

I. Fortalecendo o convertido, 116

ATIVIDADE, 122

II. Resgatando os caídos, 123

ATIVIDADE, 123

Conclusão: Transformando cordeiros jovens em ovelhas maduras 127

I. Acolher os novos convertidos, 128

II. Desenvolver os novos discípulos, 130

Conclusão, 134

Outros recursos evangelísticos 137

Visão geral

A igreja que não alcança outros morrerá. Não é coisa complicada demais. Se o agricultor não espalhar a semente, não colherá. Poucas congregações experimentarão crescimento simplesmente abrindo as suas portas. Se quisermos resgatar os perdidos, devemos sair e encontrá-los.

Mas não se trata apenas de sair. Há pessoas para conhecer. Há uma mensagem a ser entregue. Existem objeções a serem superadas.

Devemos estar preparados para receber as Boas Novas. E a assembleia dos santos deve estar preparada para receber novos convertidos. Um sem o outro levará à decepção.

Este pequeno livro enfatiza sair e trazer. Portanto, é um manual para desenvolver uma comunidade de fé – uma reunião de pessoas que acreditam em Jesus e seguem seus pas-

sos. Não é a primeira nem a última palavra sobre o assunto. É uma apresentação humilde do que o autor experimentou ao encontrar e dobrar os cordeiros perdidos de Deus.

Há muito o que fazer. Há muito o que aprender. O Senhor estará conosco em cada passo do caminho. Lancemo-nos às profundezas para que possamos nos tornar “pescadores de homens” bem-sucedidos.

I. COMEÇANDO A AVENTURA

Lição 1: Definição de evangelismo local

O evangelismo local tem sido chamado de muitas coisas: trabalho pessoal, estudo bíblico domiciliar e reunião em casa de campo – para citar apenas alguns. Optei por chamá-lo de “evangelismo local” (porque o diferencia da missão estrangeira).

O que se segue aplica-se à procura dos perdidos na nossa vizinhança, isto é, entre pessoas como nós. Em outras palavras, este não é um livro de instruções para proclamar a Boa Nova em outro país ou em outra cultura. O que é então o evangelismo local?

I. É evangelismo

O anúncio do evangelho é mais do que uma visita social. Envolve contar a velha história. É uma tentativa de tornar as pessoas em se-

guidoras de Cristo. É um discípulo persuadindo outros a se tornarem discípulos. Está discutindo os termos da salvação. Em resumo, um evangelizador local é um professor particular em vez de um orador público, um tutor em vez de um pregador.

II. É trabalho

Um sermão é proferido em 30 minutos para um grande público. Pode levar anos para apresentar o evangelho ao mesmo número de pessoas em pequenos grupos de estudos bíblicos. Além disso, o evangelismo local geralmente ocorre nos dias de semana, entre 18h00 e 21h00 da noite. Podem ser necessárias várias reuniões para cobrir o material essencial. Envolve esforço. É necessário um compromisso substancial – embora seja o trabalho mais gratificante que uma pessoa pode realizar.

III. É pessoal

A grande maioria dos discípulos atuais nunca se consideraram responsáveis por ensinar os outros a serem filhos de Deus. Afinal, não é para isso que os funcionários da igreja são

pagos? Bem, na verdade, todos são obrigados a compartilhar as Boas Novas, Atos 5.42; 8.1b,4; Filipenses 1.14; 2.14-16; 2 Timóteo 2.2; Judas 3. Não podemos enfrentar este desafio por procuração. É uma responsabilidade pessoal. O pecador precisa de ajuda para compreender as Escrituras, Atos 8.30-31. Cada cristão deveria tentar converter alguém. Deve haver uma urgência convincente em nossa mensagem que “faça” aqueles que estão espiritualmente famintos virem ao banquete de Deus, Lucas 14.23. O Senhor nunca planejou que poucos carregassem o fardo de muitos.

COMPROMISSO DO GRUPO

ATIVIDADE: Leia, discuta, ore e assine o Compromisso do Grupo.

Esta aula será um grupo de discussão sobre diferentes aspectos do evangelismo local. A intenção será aprender a anunciar a Boa Nova. Vários estilos de evangelismo serão examinados. Cada participante promete assistir regularmente às aulas e cumprir fielmente as tarefas, participar ativamente na discussão e aplicar o material à medida que vai aprendendo. Além disso, cada membro

defenderá o pacto de classe para o bem de si mesmo, dos outros e de Deus.

COMPROMISSO DE BONDADE: Prometo não ofender nenhum membro deste grupo em palavras ou ações.

COMPROMISSO DE ORAÇÃO: Prometo orar todos os dias por todos neste grupo (inclusive eu).

COMPROMISSO DE ABERTURA: Prometo revelar meus sentimentos, minhas lutas e minhas dúvidas sobre a classe da melhor maneira possível.

COMPROMISSO DE HONESTIDADE: Falarei o que penso ou sinto de maneira carinhosa e controlada.

COMPROMISSO DE ESCUTAR: Quero ouvir os outros e ser ouvido por outros neste grupo.

COMPROMISSO DE CONFIDENCIALIDADE: Prometo manter em sigilo tudo o que for compartilhado nesta aula para que uma confiança genuína possa prevalecer.

COMPROMISSO DE RESPONSABILIDADE: Dejo crescer em graça e conhecimento para

que possa me tornar mais parecido com o que Deus quer que eu seja.

COMPROMISSO DE REALIZAÇÃO: Tenho toda a intenção de, com o melhor de minha capacidade, levar outros a Cristo.

Assinatura do membro do grupo

Lição 2: Desafio do evangelismo local

Aqueles “que ganham almas são sábios” Provérbios 11.30. Eles “brilharão como o resplendor dos céus” Daniel 12.3. É bom ser um ganhador de almas. Mas, para ensinar o mundo, devemos aventurar-nos além da nossa zona de conforto. E, se o fizermos, o Senhor promete estar “sempre” conosco, Mateus 28.20b.

I. Realidade

O mundo não é um lugar feliz. Para muitos, Deus parece distante. O cristianismo nem sempre é bem-vindo. No entanto, é para o mundo que somos convidados a ir. É onde vivem os perdidos. É onde os pecadores (que precisam de luz) estão esperando.

II. Responsabilidade

Os santos não devem permanecer calados. O mundo precisa confiar em Cristo. Mas “como podem acreditar naquele de quem não ouviram?” Romanos 10.14. Bem, eles não irão, a menos que alguém vá.

Existem pelo menos três atitudes que nos impedem de fazer evangelismo:

1. Falta de preocupação suficiente com os perdidos.
2. Negligência em atender ao chamado de Deus.
3. Falha em estar à altura da ocasião.

O Pai enviou seu Filho. Somos “obrigados” a ir, Romanos 1.14. Por quê?

A. É semelhante a Cristo. Jesus era um evangelista. E, se quisermos seguir seus passos, devemos buscar os perdidos como ele fez, I Pedro 2:21. “Devemos declarar os louvores daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”, 1 Pedro 2.9.

B. É bíblico. Afirmamos seguir o padrão da igreja do primeiro século. No entanto, para

cumprir essa afirmação, devemos fazer o que eles fizeram. Na verdade, devemos partilhar a palavra, Atos 8.4; 11.19.

C. É autopreservado. É difícil manter uma vida espiritual vigorosa quando a nossa fé está adormecida. Compartilhar nossas convicções fortalece nosso compromisso. O caminho mais curto para a apostasia é a falta de produzir frutos. Na parábola dos talentos, o homem com um único talento não foi condenado por imoralidade, mas por não fazer “nada”, Mateus 25.24-25. Buscar os perdidos é uma parte importante da produção de frutos, João 15.1, 2, 8.

D. É uma fonte de alegria. Aqueles que se converteram recentemente querem que seus parentes e amigos sejam salvos. A sua ânsia pode despertar nova vida numa congregação que está morrendo. Pois aqueles que levamos a Cristo são a nossa “alegria, coroa e vida” Filipenses 4.1. Não há nada como encontrar uma alma perdida, nada como levar um pecador errante ao Salvador.

E. É o desejo de Deus. O Senhor não quer que ninguém pereça, 2 Pedro 3.9. Somos seus embaixadores. Ele está se dando a conhecer

através dos nossos esforços no evangelismo local, 2 Coríntios 5.17-20. Não está além da nossa capacidade fazer a sua vontade, Efésios 3.20. Pois, ele opera em nós “querer e agir de acordo com o seu bom propósito” Filipenses 2.13.

ATIVIDADE

Escreva uma oração (150 palavras) que mencione tanto a realidade como a responsabilidade de fazer evangelismo local.

Lição 3: Desculpas para negligenciar o evangelismo local

É humano dar desculpas quando temos medo de fazer alguma coisa. Portanto, quando Deus pediu a Moisés que retornasse ao Egito e tirasse Israel da escravidão, ele recusou.

“Quem sou eu para ir?” Moisés respondeu, Êxodo 3.11.

Mas o Senhor não permitiria que Moisés se esquivasse à sua designação. “Eu estarei com você”. E “farei com que o povo tenha uma disposição favorável para contigo”, o Senhor assegurou-lhe, Êxodo 4.10-12.

Mesmo assim, depois de tudo isso, Moisés permaneceu relutante. “Envie outra pessoa!” ele disse, Êxodo 4.13.

Isso soa familiar? Não pensamos coisas semelhantes sobre fazer evangelismo local?

O Senhor ficou “zangado” com Moisés, Êxodo 4.14. E, tenho certeza, ele não está entusiasmado com a nossa hesitação!

Como será no Dia do Julgamento se continuarmos a recusar fazer evangelismo local? Deus tem sido paciente. Ele esperou o suficiente. Não é hora de fazermos a sua vontade? Nosso futuro depende de como agimos no presente. Vamos nos arrepender e espalhar sua palavra!

Para superar nossas objeções, devemos identificá-las e abandoná-las.

Aqui estão as desculpas mais comuns para negligenciar o evangelismo local.

Desculpas e respostas bíblicas

Eu pequei. Pedro negou a Cristo. Paulo perseguiu a igreja. John Mark voltou. Mas, mais tarde, todos eles fizeram a vontade de Deus.

As pessoas não vão ouvir. Provavelmente alguns não o farão! Todos ouviram a Cristo? João 1.11. Eles ouviram os profetas? Isaías 6.8-9; Jeremias 1.17-19; Ezequiel 2.3-7.

Eu preciso aprender mais. Quando é que um aprendiz começa a aplicar suas novas habilidades? Jesus enviou seus discípulos na “comissão limitada” para obter experiência, Lucas 10.13.

Eu não tenho tempo. Não se trata de organizar as nossas prioridades? Mateus 6.33; cf. Colossenses 4.5. Encontramos tempo para fazer o que queremos fazer!

Não é meu trabalho. Todos são responsáveis por fazer evangelismo, Filipenses 2.15-16. Este curso está qualificando você para ensinar outros, 2 Timóteo 2.2.

Posso ofender alguém. Sim. Jesus também fez isso, Mateus 10.34; cf. Atos 2.37. A palavra de Deus faz isso, Hebreus 4.12.

Deus nunca nos pede para fazer o impossível (embora o evangelismo possa ser difícil). Devemos obedecer “de acordo com a nossa capacidade” Mateus 25.14-15; cf. 2 Coríntios 8.12; Filipenses 4.13.

Não tentaríamos salvar uma pessoa num edifício em chamas? Claro que faríamos. Agora, não é mais importante salvá-los do eterno “fogo e enxofre”? Absolutamente!

A atitude cristã é a de ser sacrificado para salvar outros, 2 Coríntios 12.15; Filipenses 2.17; Colossenses 1.24; 1 Tessalonicenses 2.8; 2 Timóteo 2.10.

Teremos prazer em fazer evangelismo pessoal uma vez que confiamos no Senhor, Salmos 51.10-13. Há sempre mais pessoas que querem ouvir as Boas Novas do que pessoas dispostas a contar-lhes sobre a sua salvação.

ATIVIDADE

Em duas colunas paralelas, faça uma lista dos seus medos sobre fazer evangelismo local (na coluna da esquerda) e como você pretende superar esses medos (na coluna da direita).

Lição 4: Preparando-se para fazer o evangelismo local

A igreja do primeiro século virou o mundo de ponta cabeça. Ela fez isso não porque fosse fácil, mas porque estava convencida de que poderia ser feito (com a ajuda de Deus).

Pense nos obstáculos! O cristianismo era uma nova religião. Os cristãos não tinham uma Bíblia. Foi-lhes dito que parassem de tentar converter os outros. Eles foram perseguidos. A igreja era composta principalmente pelas classes mais baixas, ou seja, pelos pobres e os sem instrução. Ela não tinha prédios, escolas dominicais ou pregadores localizados. No entanto, apesar de todos estes ataques contra ela, ela tornou-se um fenômeno mundial. Por quê? Qual foi o segredo de seu incrível crescimento?

Obtemos algumas pistas da história inicial do movimento cristão, Atos 4.20; 5.42; 8.4; Fi-

lipenses 1.14. Admiramos o seu exemplo, mas muitas vezes deixamos de segui-lo. Não podemos ser como eles, a menos que pensemos como eles. Portanto, a fim de nos prepararmos para o evangelismo local, devemos fazer (pelo menos) duas coisas.

I. Amor aos perdidos

Nunca “conquistaremos amigos e influenciaremos pessoas” até que nos preocupemos com eles, até que nossa preocupação por eles não tenha limites. Então, em tudo, “faça aos outros o que gostaria que fizessem a você” Mateus 7.12. Este não é apenas um sentimentalismo emocional. Não é simplesmente um desejo. Deve ser um desejo contagiante para partilhar com eles as Boas Novas, 2 Timóteo 2.24-26.

Ezequiel desenvolveu esse contágio quando “se assentou entre os exilados” Ezequiel 3.15. Contudo, tal urgência (por si só) não é suficiente. O profeta teve que avisá-los. Caso contrário, ele seria responsabilizado, Ezequiel 3.18-19. Na verdade, o evangelismo local é mais do que uma proposta de pegar ou lar-

gar. É um ingrediente crítico da nossa própria salvação.

II. Ter fé em si mesmo

A igreja está cheia de pessoas que sentem que não podem compartilhar sua fé. Elas têm uma atitude de “não posso fazer”. Isto é um infortúnio. É desnecessário. **PODEMOS FAZER TRABALHO PESSOAL.** Devemos desenvolver uma confiança saudável na nossa capacidade de sermos embaixadores de Cristo. A chave é a fé, Mateus 17.20. “Em todas as coisas somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou” Romanos 8.37. Sim! Nós “podemos fazer todas as coisas em Cristo que nos dá força” Filipenses 4.13.

Muito poucos daqueles que afirmam ser cristãos já levaram alguém ao Senhor. Não estamos sozinhos em nossas dúvidas. Mas **não** precisamos permanecer paralisados de medo. “Tudo é possível para quem crê” Marcos 9.23.

Quando enfrentamos um empreendimento desafiador, nossa fé é algo que garante um resultado bem-sucedido. Não é a falta de capacidade que condena o nosso esforço, mas a nossa falta de confiança. Na verdade, a fé é a

vitória. A fé faz maravilhas. Se não duvidarmos, mas acreditarmos, coisas boas acontecerão.

ATIVIDADE

Indique tantas razões pelas quais você pode ter sucesso em fazer evangelismo.

MINHAS RAZÕES PARA ACREDITAR QUE POSSO FAZER EVANGELISMO LOCAL

- Deus vai me ajudar.
- A igreja do primeiro século fez isso.
- Pessoas ao longo da história fizeram isso.
- Os discípulos estão fazendo isso agora.
- O Senhor me mandou fazer isso.
- A Bíblia registra sua ordem para ser um evangelizador local.

*II. CONSEGUINDO MARCAR
ESTUDOS DOMÉSTICOS*

Lição 5: Marcando o estudo (1)

O ouro está onde você o encontra. Portanto, como um garimpeiro, os discípulos devem estar sempre garimpando as pessoas. Em outras palavras, onde quer que as pessoas estejam, há um candidato em potencial para um estudo bíblico domiciliar. Isso inclui:

- Noivos (quando um ou ambos não são batizados)
- Amigos
- Vizinhos
- Colegas de trabalho
- Etc.

Todos sem Cristo precisam entender a vontade de Deus. Todos eles são potenciais participantes de reuniões caseiras. Cada filho de Deus precisa ser um garimpeiro perpétuo.

I. Conversas informais

A lista acima permite uma abordagem casual. Durante um bate-papo comum, a ideia de um estudo bíblico pode ser introduzida. Como uma oferta amigável, geralmente será vista como um gesto gentil.

Porém, quando as pessoas hesitam, a ideia deve ser explicada com mais detalhes. Descreva o conteúdo da aula. Em seguida, pergunte: “Tudo bem?” Se sim, inscreva-os então. Caso contrário, explique onde a turma se reúne. Mais uma vez, pergunte: “Tudo bem?” Caso contrário, esclareça o que a turma realmente estudará. Se eles ainda estiverem relutantes, indique com que frequência a turma se reúne. Então, prometa se reunir na hora marcada. Caso ainda hesitem, diga-lhes quanto tempo durará cada turma. Muitas vezes, uma rápida revisão de como é um estudo bíblico diminuirá sua apreensão.

II. Pesquisa formal

A prospecção também pode ser feita “de casa em casa” Atos 5.42; 20.20. O evangelismo local não deve ficar confinado à reunião de domingo. Alguns participantes de estudos nos

lares podem ser encontrados fazendo uma pesquisa religiosa. Esta emprega uma técnica simples que qualquer pessoa pode seguir.

A. A abordagem. Uma pesquisa formal é um método de primeiro contato, de porta em porta. O pesquisador deve permanecer à vontade. Ele deve ser amigável, manter contato visual, não ter pressa e transmitir espírito de sinceridade. A entrevista deve começar declarando o seu assunto para deixar clara a sua missão. O seguinte formulário será preenchido durante a entrevista.

PESQUISA RELIGIOSA

Esta pesquisa busca saber a porcentagem na nossa cidade de pessoas que:

- _ tem ligação com uma igreja;
- _ estão sem igreja (sem ligação com religião).

Se você frequenta uma igreja ou religião, você é:
PROTESTANTE | JUDEU | CATÓLICO | Outro?

Esta pesquisa também tem como objetivo conhecer os interesses religiosos da nossa cidade.

1. Você tem uma Bíblia em casa: SIM | NÃO

2. Qual igreja você conhece melhor? _____

Você é um membro? SIM | NÃO

3. Você participa? REGULARMENTE | RARAMENTE | NUNCA

4. Você acredita que a Bíblia tem instruções para seguirmos? SIM | NÃO | NÃO SEI

5. Você acha a Bíblia difícil de entender? SIM | NÃO | NÃO SEI

Você gostaria de aprender como entender a Bíblia?
SIM | NÃO

Alguém atendeu a porta? SIM | NÃO

Se "não", qual é o endereço? _____

A entrevista foi negada? SIM | NÃO

A entrevista deve ser mais ou menos assim:

Olá, meu nome é _____. Estou conduzindo uma pesquisa religiosa. A pesquisa está interessada em descobrir a percentagem de protestantes, católicos e judeus na nossa comunidade. Qual é a sua religião?

Esta pesquisa também tem como objetivo descobrir os interesses religiosos em nossa cidade. Tenho cinco perguntas rápidas. Como ...

B. As objeções. Não é incomum que as pessoas hesitem. Devemos ajudá-los a superar suas objeções. Veja algumas objeção e respostas abaixo:

Isso é um truque! Entregue à pessoa um formulário de pesquisa e faça a primeira pergunta.

Existe alguma obrigação? Esta é uma pesquisa para determinar interesses. Ele é projetado para encorajar o estudo das Bíblia.

Tenho que responder às perguntas? Você não é obrigado a fazê-lo, mas a cooperação de pessoas como você pode tornar a pesquisa precisa.

Eu não tenho tempo. Garanto que levará um minuto ou menos. Tenho muitas pessoas para entrevistar. Não vou desperdiçar seu tempo.

Quase todas as pessoas inicialmente resistirão à entrevista. As suas objecções devem ser vistas como um meio de pedir mais informações. Uma atitude respeitosa deve ser mantida. É importante ser cordial em todos os momentos. O nome da pessoa é obtido SOMENTE após a aceitação de um estudo bíblico.

AGENDAR O ESTUDO BÍBLICO

Nome:

Endereço:

Número de telefone:

Data do Estudo Bíblico:

Hora ____

1. Profissão: Marido

Esposa

Nomes e idades das crianças:

Outra informação:

O item mais importante no formulário de informações do estudo bíblico é a “data” e a “hora” da primeira reunião de classe. As outras respostas são úteis (mas podem ser verificadas durante a primeira reunião). É bom registrar as objeções superadas no processo de marcar o estudo. Isso pode ser feito na seção “outras informações”.

C. Os resultados. O evangelizador não deve desanimar. Se ele for a 100 casas, aproximadamente 40 atenderão a porta. Desses 40, ele realizará 20 entrevistas. E, em média, serão organizados 7 estudos bíblicos. Pode-se esperar que 4 dos estudos sejam concluídos. E 2 dos estudos resultarão em conversões. Não é de admirar que o evangelismo local seja chamado de “trabalho”!

Uma pesquisa religiosa bem-sucedida é uma questão de persistência. Como Paulo disse: “Portanto, meus queridos irmãos, permaneçam firmes”.

Na verdade, “Não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo devido colheremos, se não desistirmos”, Gálatas 6.9.

ATIVIDADE

Esteja pronto para administrar a PESQUISA RELIGIOSA em aula durante nossa próxima reunião. Isso inclui estar preparado para superar objeções. Avaliaremos o desempenho uns dos outros para melhorar nossas habilidades.

Lição 6: Marcando o estudo (2)

Há um número infinito de oportunidades que surgem em nosso caminho para organizar estudos bíblicos. Além da abordagem formal em esforços de pesquisa, há encontros casuais em reuniões casuais.

Não devemos permitir que esses momentos preciosos passem despercebidos: “Seja sábio na maneira como você age para com os de fora”, escreveu Paulo, “aproveite ao máximo cada oportunidade” Colossenses 4.5.

Quando inesperadamente vemos um amigo, conhecemos um vizinho ou conversamos com um estranho, pode ser um encontro marcado por Deus. Nunca saberemos a menos que nos tornemos os mensageiros do Senhor. Devemos “estar preparados a tempo e fora de tempo” para falar pelo Senhor, 2 Timóteo 4.2.

I. Seja confiante

O primeiro ponto de importância é reafirmar em nossa mente que “o Senhor me achará um caminho”. A confiança é crucial. Aja como um porta-voz do céu. *Outros estarão interessados no que você diz se você estiver interessado em quem eles são.* Mantenha contato visual. Sorria. E, em algum lugar da conversa, faça a pergunta.

II. Faça sua solicitação

Há mais de uma maneira de pedir um estudo bíblico.

A. Método direto. Depois de ganhar uma medida de empatia, a abordagem direta simplesmente passa a marcar um encontro. Por exemplo, “Nilton, eu te conheço há muito tempo e queria te fazer uma pergunta: Você estaria interessado em estudar a Bíblia na próxima quinta-feira à noite às 7 horas?” OU: “Eu acho que é importante que tenhamos um relacionamento próximo com Deus. Você gostaria de discutir isso em um estudo bíblico que começará na próxima terça-feira à noite às 19h?” Nem todo mundo se sente confortável usando o método direto (embora possa

ser uma maneira eficaz de obter estudos bíblicos).

B. Método indireto. Essa abordagem começa voltando uma conversa casual para assuntos espirituais. É uma tentativa de despertar o interesse das pessoas, para levá-las a desejar mais informações.

É fácil introduzir um tópico espiritual. Por exemplo, “O que você acha da igreja?” OU: “O que Jesus significa para você?” OU: “O que podemos fazer para ter unidade religiosa?” OU ainda: “Como podemos descobrir a felicidade duradoura neste mundo?” OU: “Qual é o destino daqueles que não obedecem a Deus?” OU: “Como uma pessoa se torna cristã?”

O método indireto é frequentemente encontrado nas Escrituras, João 4.1-26; 4.39-42. Existem mais de 400 perguntas na Bíblia que uma pessoa pode usar para marcar um horário para estudar a palavra de Deus.

Objecões

Não discuto política e religião. “Você vota?” (Espere uma resposta.) “Você descobre no que o candidato acredita?” (Pausa.) “Como você

pode saber o que Jesus representa, a menos que estude a Bíblia? Vamos começar uma discussão na próxima sexta-feira à noite, às 19h30!”

Não consigo viver a vida cristã. “Você acha que Deus quer que você se torne um cristão?” (Pausa.) “Deus irá ajudá-lo?” (Espere.) “Certamente acho que sim”, Hebreus 4.16. “Podemos começar um estudo bíblico na próxima terça-feira à noite?”

Vou ter que consultar o meu cônjuge. “Eu vou esperar”. (Se ele ou ela não estiver lá.) “Voltarei amanhã. Qual seria uma boa hora?”

Sou sincero. Isso não é suficiente? “É bom ser sincero. Mas você poderia estar sinceramente enganado? Atos 23.1; 24.16; Gálatas 1.13-14. Vamos estudar o que todos devem fazer para serem salvos”.

C. Conduza a discussão. Alguns “professores” podem opor-se à ideia de liderar a discussão. Mas não há escolha. O discípulo em potencial precisa de informações que não possui. Nós somos os mensageiros de Deus. Devemos assumir a liderança. E, na realidade, de vez em quando, não estamos liderando os outros? Organizar um estudo bíblico não é di-

ferente. Conseqüentemente, a atitude que demonstramos é a atitude que o discípulo em potencial aceitará.

Vamos, então, preparar o terreno para um estudo proveitoso. Guie a conversa. Envolve o discípulo em potencial. Mostre aos perdidos seu Senhor e Salvador.

O entusiasmo é mais contagioso que o sarampo. Uma perspectiva confiante gera confiança nos outros.

ATIVIDADE

Prepare-se para praticar a obtenção de um estudo bíblico em nossa próxima aula. **Esta é a hora H.** Deus está chamando você para ser seu servo. Estejamos prontos para demonstrar que queremos servi-lo.

III. ENTREGANDO A MENSAGEM

Lição 7: Avaliando o ouvinte

As pessoas avaliam umas às outras de forma automática. Classificamos as outras pessoas baseado no que vemos e ouvimos. Assim, a primeira impressão é importante. Entretanto, como é que convencemos outros que somos bondosos, inteligentes e inofensivos? *Temos que ouvir o que **eles** têm a dizer.*

O Senhor nos deu dois ouvidos e uma boca. Isso não sugere que devemos ouvir em dobro mais do que falamos? As pessoas gostam de falar sobre elas mesmas. Aprenderemos mais sobre elas se perguntarmos. Então, quebre o gelo fazendo perguntas sobre a vida delas.

Aqui vão seis características de um bom ouvinte:

1. Olhe para a pessoa que está falando.
2. Mostre interesse no assunto da pessoa.

3. Incline-se em direção da pessoa que está falando.
4. Pergunte sobre o passado da pessoa.
5. Não interrompa.
6. Fale brevemente do seu próprio passado.

O estudo começa de forma maravilhosa se os participantes conhecem uns aos outros. O próximo estudo pode construir em cima dessa informação inicial com mais perguntas pessoais.

I. Classifique os ouvintes

Todos os prospectos se encaixam em uma de duas categorias: os que têm igreja e os que não tem. Os da primeira categoria são afiliados a uma denominação, sinagoga ou mesquita. Os da segunda não tem afiliação com nenhuma religião organizada.

A. Afiliados a uma religião. As pessoas religiosas são geralmente sinceras (embora possam ser sinceramente equivocadas), como Apolo, Atos 18.24-28, e Paulo, Filipenses 3.1-11. Estes obedeceram quando receberam instru-

ção adicional. Os que frequentam uma religião também podem ser desonestos, como os fariseus, Mateus 23.1-36, e os hipócritas, 2 Timóteo 4.3-4. Quem quer que sejam, os membros da religião podem ser um desafio para se converterem porque já pensam que são fiéis.

B. Sem afiliação. Essas pessoas não fazem parte de nenhuma organização religiosa. Elas podem ser boas, mas nunca ouviram as Boas Novas, como o eunuco, Atos 8.26-30. Ou podem estar consumidos pelo mundanismo, como Félix e Drusila, Atos 24.24-26. Os sem religião não demonstram muita inclinação para serem alcançados. Mas não cabe a nós julgá-los, João 12.47-48. Derrotamos nosso propósito quando duvidamos da possibilidade de eles se tornarem cristãos, Lucas 5.32; 15.7.

II. Ajuste-se ao discípulo em potencial

Devemos começar onde está o discípulo em potencial e conduzi-lo para onde Deus quer que ele esteja. Portanto, devemos nos ajustar às suas maneiras no momento. Devemos pro-

ceder de forma criativa, independentemente de como eles se apresentam para nós.

A. Silencioso. Alguns participantes de estudos bíblicos não concordam nem discordam. Poderíamos nos perguntar se eles estão ouvindo! A solução é fazer-lhes uma pergunta direta. Dado que eles respondem, podemos transformar a resposta em um motivo para um estudo mais aprofundado.

B. Cauteloso. A maioria das pessoas não quer ser forçada a tomar uma decisão. Eles querem saber todos os detalhes de cada ponto à medida que o estudo avança. Responder perguntas retarda o estudo. Porém, não estamos tentando vencer uma corrida, mas sim ganhar uma alma. É mais provável que o discípulo em potencial seja convertido se suas perguntas forem respondidas.

C. Falante. O aluno também pode ser falante. Na verdade, ele ou ela pode ser tão verbal que o trabalhador pessoal tenha dificuldade em dizer uma palavra. Portanto, mencione pacientemente um comentário que a pessoa fez, vincule-o ao propósito da aula e siga em frente com cuidado.

D. Teimoso. Ocasionalmente alguém pode pensar que sabe tanto quanto você sobre as Escrituras. Ouça-o. Agradeço seus comentários. Então, com o máximo de tato possível, continue. Existem muitas razões para sua atitude. Eles podem ter conhecido anteriormente um rude pregador da Bíblia (e eles pensam que você também o seja). Eles podem presumir que o estudo é um jogo para flanquear o “professor”. Seja qual for o motivo, é imperativo manter ou recuperar o controle da classe, reafirmando o propósito da sua visita, ou seja, uma discussão sobre o que Deus quer que façamos para sermos salvos.

E. Suspeito. Existem pessoas que desconfiam do mundo em geral e dos trabalhadores pessoais em particular. Eles podem ter lidado com uma pessoa religiosa agressiva e de alta pressão no passado (que tinha boas intenções, mas métodos ruins). Ou o ouvinte já estudou, de alguma maneira, a Bíblia e não se sente à vontade para fazê-lo novamente. Então, o discípulo em potencial diz: “Eu sei no que acredito. Não preciso estudar a Bíblia. Esta aula é uma perda de tempo”. Obviamente, eles simplesmente querem ficar sozinhos. No entanto, delicadamente, pergunte ao discí-

pulo em potencial a que conclusões ele ou ela chegou a partir do seu estudo bíblico. A maioria das pessoas desconfiadas tem pouca ou nenhuma ideia do que a palavra de Deus diz. É imperativo que o ouvinte perceba que o cristianismo é vital. É muito mais profundo e mais importante do que ignorar a questão.

F. Rebelde. Há muita confusão sobre o que realmente é a religião. Os rebeldes comparam isso à política. Em outras palavras, a religião para eles é um assunto privado, uma decisão pessoal. Mas não é a religião uma questão de confrontar Deus? Este é o seu mundo. Nós somos suas criaturas. Ele revelou sua vontade. Ele espera que nós o obedeçamos. Existem consequências se recusarmos. O cristianismo não é uma proposta de pegar ou largar. É uma decisão urgente e que altera a vida. A tarefa do trabalhador pessoal é cavar abaixo do verniz rebelde e tocar o coração do discípulo em potencial. A menos que as questões mais profundas sejam despertadas, o discípulo em potencial levantará objeções desnecessárias que levarão a um beco sem saída.

ATIVIDADE

Faça um exercício simulado para lidar com alunos silenciosos, cautelosos, faladores, teimosos, desconfiados e rebeldes.

AVALIANDO O OUVINTE

5 a 7 participantes — 20 a 25 minutos

Distribua a cada membro da classe UMA das seguintes atribuições de papéis. DIGA A ELES PARA MANTEREM SEU PAPEL EM SEGREDO. Todos devem participar do exercício simulado conforme designado. Em uma classe pequena, alguns papéis não serão distribuídos.

PROFESSOR: Finja que você está liderando um estudo bíblico. Você inicia e mantém a conversa. MANTENHA SEU PAPEL EM SEGREDO.

SILENCIOSO: Fique quieto. Não dê uma opinião. Aja como se você fosse apenas um ouvinte. MANTENHA SEU PAPEL EM SEGREDO

CAUTELOSO: Tenha cuidado. Prossiga com cautela, como se houvesse perigo em participar. MANTENHA SEU PAPEL EM SEGREDO.

FALANTE: Tente dominar a conversa para que a turma não consiga chegar a uma conclusão. **MANTENHA SEU PAPEL EM SEGREDO.**

TEIMOSO: Você deve manter teimosamente sua opinião forte sobre a futilidade de estudar a Bíblia. **MANTENHA SEU PAPEL EM SEGREDO.**

SUSPEITO: Mostre desconfiança no valor da turma e na honestidade do professor. **MANTENHA SEU PAPEL EM SEGREDO.**

REBELDE: Interrompa a conversa da classe. Tente conduzir a classe em outra direção. **MANTENHA SEU PAPEL EM SEGREDO.**

Avalie a simulação: Você consegue identificar algum dos outros papéis? O que foi difícil nessa simulação? Por quê? Algo foi fácil? Por quê? O que você aprendeu com a simulação?

Lição 8: Montando o palco

O trabalhador pessoal e o discípulo em potencial reúnem-se no local designado, na hora combinada. Os passos iniciais no ensino do evangelho são como caminhar num campo minado. Um passo em falso pode destruir tudo o que foi realizado até aquele ponto. Então, pise com cuidado!

I. O que fazer

O que fazer e o que não fazer ao dirigir um estudo bíblico domiciliar são óbvios. Mas eles ainda precisam ser enfatizados.

A. Seja positivo. O “professor” deve sorrir. Mantenha contato visual. E seja otimista. Ele ou ela deve expressar um interesse genuíno em estudar a Bíblia. Muito esforço foi feito para chegar até aqui. Agora a borracha encontra a estrada. Nosso entusiasmo pode inspirar o discípulo em potencial a aguardar an-

siosamente a aula. “Não fique apavorado, não desanime, pois o Senhor, seu Deus, estará com você por onde você andar” Josué 1.9.

B. Seja honesto. A aula é um confronto com Deus. É um encontro com o Todo-Poderoso. As apostas são altas. Uma alma está na balança. Ninguém que ama a verdade comprometerá a verdade. Estamos em uma missão para o Senhor. Nós somos seus mensageiros. Nós representamos o Céu. Carregamos uma enorme responsabilidade. “Cuide de fazer tudo o que eu lhe ordeno; não acrescente nem tire nada” Deuteronômio 12.32; cf. Apocalipse 22.18-19.

C. Fique calmo. Um evangelizador deve manter suas emoções sob controle. Não fique bravo. Não levante sua voz. A verdade falará por si. A raiva nunca é um bom substituto para a razão. “Sejam sábios no modo de agir com os de fora, aproveitando todas as oportunidades. Que a sua conversa seja sempre cheia de graça, temperada com sal, para que saibam responder a todos” Colossenses 4.5-6. Devemos começar a aula agradecendo pela oportunidade de ensinar sua verdade.

II. O que evitar

É importante agir da maneira certa. É igualmente importante evitar atitudes erradas.

A. Não peça desculpas. O professor não deve menosprezar suas habilidades docentes. Ele ou ela não deve, de forma alguma, insinuar que o evangelho é muito exigente para ser obedecido, muito complicado para ser compreendido ou muito difícil para ser aceito. Como Jesus disse: “Se alguém se envergonhar de Mim e das Minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do Homem se envergonhará dele quando Ele vier na glória de Seu Pai com os santos anjos” Marcos 8.38; cf. Romanos 11.16.

B. Não seja arrogante. O professor não deve agir como se soubesse tudo. Somos todos colegas aprendizes. Os membros da igreja do Senhor têm sido frequentemente criticados por pensarem que somos os únicos salvos. Deus decidirá esse assunto. O estudo bíblico não deve condenar os outros. Deveria amá-los diante de Deus. “Todos nós que somos maduros deveríamos ter uma visão semelhante. E, se você discordar, Deus deixará isso claro para você no devido tempo” Filipenses

3.15. Ou, como Pedro escreveu: “Esteja sempre preparado para dar uma resposta a qualquer um que lhe perguntar sobre a sua esperança; mas faça isso com gentileza e respeito” 1 Pedro 3.15.

C. Não seja dogmático. Um discípulo em potencial tem o direito de questionar qualquer coisa que o professor diga. É responsabilidade do professor demonstrar que ele ou ela está apresentando a verdade. Encontre sua resposta nas Escrituras. Discuta o assunto até que o discípulo em potencial esteja satisfeito, até que não haja mais perguntas. A verdade é importante. Se o professor não conseguir encontrar a resposta na Bíblia, prometa trazer a resposta para a próxima sessão de estudo. Embora Deus tenha o direito de ser dogmático, até ele escolhe “raciocinar” com os humanos, Isaías 1.18.

ATIVIDADE

É imperativo iniciar o estudo bíblico da melhor maneira possível. Para isso, responda às perguntas dando respostas e justificativas.

1. Onde deve se reunir a classe de estudo bíblico?

2. O que o professor deve trazer para a aula?
3. Onde devem se sentar o professor e o discípulo em potencial?

Dê para cada questão respostas e justificativas.

Escreva uma declaração inicial (150 palavras) que será útil para iniciar uma aula de estudo bíblico domiciliar.

Lição 9: Métodos de estudo bíblico (1)

Existem oportunidades para envolver as pessoas em discussões espirituais em quase qualquer lugar: na loja, num restaurante, no aeroporto ou no parque. Como o cenário é mais temporário, uma breve apresentação é melhor.

I. Estrada Romana

Um método popular de evangelismo local é chamado de “As Quatro Leis Espirituais” ou “Caminho Romano”. É assim:

1. “Todos pecaram” Romanos 3.23.
2. “O salário do pecado é a morte” Romanos 6.23a.
3. “Cristo morreu por nós” Romanos 5.8.

4. “O dom gratuito de Deus é a vida eterna” Romanos 6.23b.

Esta é uma ideia simples que tem implicações profundas. Quais são os pontos fortes e fracos do método da “Estrada Romana”?

Pontos fortes:

- Fácil de aprender.
- É simples de apresentar.
- Útil em encontros casuais.
- Abre uma janela para mais estudos.

Pontos fracos:

- Simplifica demais o Evangelho.
- Isso deixa muita coisa de fora.
- Pressupõe que o cliente em potencial acredita em Jesus.
- Pressupõe um desejo de vida eterna.

II. Salvação no livro de Atos

Às vezes, um professor conduzirá um ouvinte numa discussão sobre a salvação no Livro de Atos. O professor desenha uma grade e pede

ao aluno que leia várias passagens em voz alta e coloque um “X” na caixa apropriada.

Atos	Crer	Arrepende	Confessar	Batizar	Resultado
2.37-39		X		X	Perdão
8.5-13	X			X	
8.35-39	X		?	X	Alegria
10.34-38	X			X	Perdão
16.13-15	X			X	
16.32-34	X			X	Alegria
22.3-16				X	Lavar pecados

Este é um exercício revelador. Mas, como todos os métodos evangelísticos rápidos, também tem as suas deficiências.

Pontos fortes

- É fácil aprender.
- Envolve o cliente potencial.
- Enfatiza o batismo.
- Isso pode levar a mais estudos.

Pontos fracos

- Isso deixa muita coisa de fora.
- Pressupõe que o discípulo em potencial entende.

- Ele ignora outros aspectos da conversão.
- É prematuro no processo de conversão.

Na minha opinião, os métodos da “Estrada Romana” e da “Salvação no livro de Atos” abrem portas para um estudo mais aprofundado. Eles podem levar as pessoas até o ponto da imersão. Mas deixam de fora tanta informação essencial que – na nossa sociedade – estes métodos são bastante inadequadas (se utilizadas isoladamente).

Mais precisa ser dito. Mais Bíblia precisa ser estudada. É necessário lançar mais trabalho de base. Uma base melhor deveria ser construída.

Batismos rápidos levam a santos fracos. Aqueles que apenas “se molham” são semelhantes aos alunos “promovidos socialmente” do ensino fundamental. Eles não estão prontos para ler as Escrituras por conta própria. Eles não são maduros o suficiente para serem considerados por outros como os tolos da fé. Eles não estão equipados para distinguir entre o que Deus diz e o que os homens pensam, Hebreus 5.11-14.

ATIVIDADE

Todos os membros desta classe devem estar preparados para apresentar os métodos de trabalho pessoal “Caminho Romano” e “Salvação em Atos” quando chamados a fazê-lo em nossa próxima reunião. É IMPERATIVO QUE ESTAS HABILIDADES SEJAM APRENDIDAS AGORA! Não há razão para introduzir métodos adicionais quando aqueles que já foram estudados não são dominados. Afirmamos ser obreiros de Deus. É HORA DE PROVAR.

Lição 10: Métodos de estudo bíblico (2)

I. Apresentação do evangelho

Outro método de evangelismo local é chamado de “Apresentação do evangelho”. É empregado com muito sucesso. E, como está escrito em formato de conversa, é fácil de usar. Porém, para serem mais eficazes, as perguntas (em negrito) devem ser memorizadas e utilizadas pelo evangelizador como parte de uma conversa espontânea.

Uma desvantagem óbvia da “Apresentação do Evangelho” envolve a resposta (em itálico) que o discípulo em potencial supostamente dará. Mas, como todo evangelismo local, o ouvinte nem sempre reage da maneira que o evangelizador espera. Portanto, o evangelizador deve sair do roteiro para colocar a apresentação de volta nos trilhos. Isso requer certa agilida-

de e habilidade no calor do momento por parte dele.

Assim, este método não é tão fácil como parece à primeira vista. Exige que o evangelizador seja ágil. Em uma escala de fácil a difícil, esse método fica no meio dos dois. Exige uma preparação que vai além da simples leitura de um diálogo impresso. No entanto, com premeditação adequada, é uma abordagem útil. Muitas pessoas o utilizam com bons resultados.

APRESENTAÇÃO DO EVANGELHO

Se você morresse hoje, você iria para o céu?

Espero que sim.

Você quer ter certeza de que irá para o céu?

Sim!

A Bíblia foi escrita para nos dizer como chegar lá. Ela diz: “Estas coisas foram escritas para que saibamos que temos a vida eterna” 1 João 5.13. Deixe-me compartilhar com você como chegar ao céu.

Certo! Eu realmente gostaria disso.

Tudo bem. Primeiro, farei uma pergunta: Hoje, se Deus lhe perguntasse por que você deveria ter permissão para entrar no céu, como você responderia?

Bem, eu tenho sido uma boa pessoa.

Isso é louvável. O mundo certamente precisa de mais pessoas boas. Mas ser bom é bom o suficiente?

Eu não sei. Espero que sim.

Vamos olhar mais adiante. Você está pronto para algumas Boas Novas?

Com certeza!

Muitas pessoas pensam exatamente como você. Elas acreditam que irão para o Céu se forem boas. Elas o ganharão. No entanto, a Bíblia diz que a vida eterna é um presente. “O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor” Romanos 6.23. Para ter certeza de que você entendeu, deixe-me perguntar: O que é o dom gratuito de Deus?

É a vida eterna.

Talvez você esteja pensando: “Como isso pode ser?” Deixe-me mostrar a você. A Bíblia diz que todos nós fizemos algo errado. De fato, ela diz que nenhum de nós é bom o suficiente para ir para o céu, Romanos 3.23. Todos falharam. Portanto, nenhum de nós pode ganhar um ingresso para a vida eterna. Não podemos nos salvar. A Bíblia diz: “Fomos salvos pela fé, não por obras, para que ninguém se glorie” Efésios 2.8. A situação é séria. Somos todos pecadores, Romanos 3.10-20. No entanto, ainda devemos prestar contas de nós mesmos a Deus, Romanos 14.12. Você entende o que está sendo dito nessas passagens?

Eu acho que sim. Sou um pecador indo para o tribunal de Deus?

O castigo pelo pecado é a morte. Mas Deus oferece uma solução. Ele enviou Jesus para morrer por nós, Romanos 5.8; cf. Isaías 53.5-6. Embora inocente, ele sofreu nossa penalidade. Agora ele está preparando um lugar para nós no céu, João 14.14. Você sabe como chegar ao céu?

Não! Por favor, me diga.

Você ama Jesus?

Sim!

Jesus disse: “Se você me ama, você guardará meus mandamentos” João 14.15.

Você vai obedecê-lo?

Sim!

Ele pede que você seja batizado nele, Romanos 6.3-4. Isso faz sentido para você?

Eu acho que entendo sua morte por mim, mas por que o batismo?

Nossos pecados são perdoados através do batismo, Atos 2.37-39; 10.34-48; 22.3-16. O batismo nos salva, 1 Pedro 3.21. Você está pronto para ser batizado?

Sim! Essas são realmente Boas Novas.

O que você acha de “A Apresentação do Evangelho”? Quais são seus pontos fortes e fracos?

Pontos fortes desta abordagem incluem:

- O método está escrito.
- Envolve o discípulo em potencial.

- Pode ser usado em qualquer lugar.
- Inclui várias Escrituras.

Pontos fracos do método incluem:

- As perguntas devem ser memorizadas.
- Os discípulos em potencial não seguem o roteiro.
- Pressupõe a crença em Jesus e no Céu.
- Isso deixa muita coisa de fora.

II. Sua história de conversão

Existe outro método evangelístico útil. É conhecido como “Sua história de conversão”. Essa abordagem é poderosa. É pessoal. É convincente. “Sua história de conversão” é verossímil. E, porque é a sua experiência, você já sabe disso.

Portanto, reserve alguns minutos para escrever numa folha de papel a sua história de conversão. *Certifique-se de mencionar quem, quando, onde, como e por que do seu aniversário espiritual.*

Por que é bom escrever “Sua história de conversão”? Um acontecimento, quando contado e recontado, pode, com o tempo, ganhar ou perder informações importantes. Pode ficar distorcido ou alterado na recontagem frequente.

Como os outros métodos curtos de evangelismo local (a “Estrada Romana”, “A Salvação em Atos” e “A Apresentação do Evangelho”), “Sua História de Conversão” pode ser independente ou ser inserida em uma conversa mais ampla. Todos eles são bons de conhecer e valiosos em um ambiente evangelístico.

III. Perguntas e respostas sobre a vida eterna

Existe outro método evangelístico curto. É chamado de “Perguntas e Respostas sobre a Vida Eterna”. Se o evangelizador fornecer ao discípulo em potencial uma cópia das “Perguntas e Respostas”, este poderá ler os versículos da Bíblia à medida que o estudo avança. Isso torna a apresentação muito mais eficaz. Para ajudá-lo a encontrar as passagens, leve uma Bíblia marcada para o estudo para ele usar.

Os “pontos fortes” e “fracos” do método “Pergunta e Resposta” são muito semelhantes aos de “A Apresentação do Evangelho” (ver na página 67). A grande diferença é que na abordagem “Perguntas e Respostas” as perguntas não precisam ser memorizadas. E o discípulo em potencial não tem tanta probabilidade de se desviar do roteiro.

Portanto, muitos trabalhadores pessoais preferem este método a todos os outros mencionados até agora.

PERGUNTAS E RESPOSTAS RELATIVAS À VIDA ETERNA

1. **Como podemos ganhar a vida eterna?**
Mateus 19.17. Resposta: Há algo que devemos fazer.

Garantindo a Vida Eterna

2. Podemos ser salvos por outras religiões?
João 10.7-10. Resposta: Não! Eles são como ladrões e salteadores.
3. Podemos salvar a nós mesmos? João 14.6; Atos 4.12. Resposta: Não!
4. Aqueles que afirmam conhecer Jesus irão para o céu? Podemos chegar lá fazendo

coisas milagrosas? Mateus 7.21-23. Resposta: Nossas reivindicações não nos dão a vida eterna. Devemos seguir as instruções de Deus.

5. Todos receberão a vida eterna? Mateus 7.13-14. Resposta: Só chegaremos lá se fizermos a sua vontade.
6. Quanto de sua vontade devemos obedecer? Mateus 28.18-20. Resposta: Devemos obedecer a tudo o que Ele nos pede para fazer.
7. O que nos leva a guardar Seus mandamentos? João 14.15; 15.14. Resposta: Aqueles que o amam irão obedecê-lo de bom grado.

Acreditar

8. O Senhor quer que acreditemos nele? João 3.16. Resposta: Sim! Devemos confiar nele completamente.
9. Podemos agradar a Deus sem fé? Hebreus 11.6. Não! Devemos acreditar que ele existe e obedecê-lo.

Arrependendo-se

10. O Senhor quer que nos arrependamos? Lucas 13.3, 5. Resposta: Sim! Jesus quer que nos afastemos do pecado.
11. Alguém está isento? Atos 17.30. Resposta: Não!
12. Iremos nos arrepender de abandonar nossos caminhos pecaminosos? 2 Coríntios 7.10. Resposta: Não! É o que todos nós devemos fazer.

Confessando

13. O Senhor quer que confessemos Seu nome? Mateus 32.33. Resposta: Sim! Um crente nunca deveria ter vergonha de reconhecer Seu Senhor.
14. A confissão é necessária para a salvação? Mateus 16.15-16; Romanos 10.9-10. Resposta: A confissão é totalmente necessária! Somos obrigados a assumir o que acreditamos.

Ser batizado

15. O batismo faz parte da vontade de Deus? Atos 2.36-38. Resposta: Sim! Foi exigido desde o início.

16. O batismo tem alguma coisa a ver com ser salvo? Marcos 16.15. Resposta: Claramente o batismo é imperativo.
17. Quando uma pessoa deve ser batizada? Atos 16.32,-3. Resposta: Ela deve obedecer ao Senhor sem demora.
18. O que é o batismo: aspersão, derramamento ou imersão? Romanos 6.3,4; Colossenses 2.12. Resposta: A palavra *batizar* significa “imersão”.
19. Quantos batismos existem? Efésios 4.4-6. Resposta: Um. Existe apenas um batismo prescrito por Deus.
20. Como é o batismo? Gálatas 3.26-27. Resposta: O batismo é como vestir roupas. Quando somos imersos em água para o perdão dos pecados, vestimos Cristo como uma jaqueta.
21. É necessário ser batizado para ser salvo? João 3.5; Atos 22.16; Tiago 1.22-25; 1 Pedro 1.22-26. Resposta: Sim! Pelo batismo, nascemos de novo. Nossos pecados são lavados.

Quais são os pontos fortes e fracos de “Perguntas e Respostas Relativas à Vida Eterna?”

Pontos fortes:

- O discípulo em potencial está envolvido.
- As Escrituras são lidas.
- Esclarece o batismo.
- Não há nada para memorizar.
- Solicita uma decisão.

Pontos fracos:

- Presume que o ouvinte tenha a crença na vida eterna.
- O cliente potencial pode ter dificuldade em encontrar as passagens.
- Ignora outros assuntos essenciais.
- Espera uma decisão rápida. Requer acompanhamento.

As “Perguntas e Respostas Relativas à Vida Eterna” são uma boa ferramenta para ter em nosso kit evangelístico. Mas, dada a vasta diversidade do nosso público potencial, é apenas um método entre muitas abordagens disponíveis para o evangelizador.

ATIVIDADE

Passa algum tempo aprimorando suas habilidades no uso da “Apresentação do Evangelho”, “Sua História de Conversão” e “Perguntas e Respostas Relacionadas à Vida Eterna”.

Há muito o que fazer antes da nossa turma se reunir na próxima semana. *Esteja pronto para usar habilmente um ou todos esses métodos se for chamado para fazer isso.* Deus ama um servo fiel!

Lição 11: Métodos de estudo bíblico (3)

A sexta abordagem de evangelismo local é a mais abrangente. São necessárias várias sessões para ser concluída (embora, ocasionalmente, algumas partes possam ser omitidas).

O método em discussão é chamado de “Tabelas Bíblicas”. Consiste em 11 páginas de material cuidadosamente elaboradas. Os gráficos ilustram as informações que estão sendo ensinadas. Às vezes, mais de um gráfico é usado em uma única sessão de aula. A maioria das reuniões caseiras prosseguirá através dos gráficos na sequência a seguir.

1. Aula 1: O propósito da vida
2. Aula 2: Deus
3. Aula 3: A Bíblia, biblioteca de Deus e por que a entendemos mal.

4. Aula 4: Coisas escritas para nosso aprendizado
5. Aula 5: Jesus Cristo e o Libertador
6. Aula 6: Aprenda a não ir além das coisas que estão escritas
7. Aula 7: Como os pecadores são resgatados e o batismo

A agenda acima é uma sugestão. Outro cronograma pode ser adaptado pelo evangelizador (se a maturidade espiritual do ouvinte assim o permitir), embora isso raramente seja feito. Quais são, então, os pontos fortes e fracos dos “Quadros Bíblicos”.

Pontos fortes dos Quadros Bíblicos:

- Eles parecem profissionais.
- Abrange muito mais da Bíblia.
- Os gráficos podem ser deixados com o discípulo em potencial.
- O aluno aprende muito mais.
- Maior taxa de conversão.
- Elimina os curiosos.
- É um método comprovado.

Pontos fracos dos Quadros Bíblicos:

- Exige mais do evangelizador.
- Leva várias sessões.
- Mais tempo e despesas são necessárias.
- Cria problemas de agendamento.
- O evangelizador enfrenta mais objeções.
- Exige mais comprometimento.
- Não é útil em encontros casuais.

Veja o início desse método na próxima página.

O PROPÓSITO DA VIDA

QUEREMOS SABER A
RAZÃO DA NOSSA
EXISTÊNCIA.
Eclesiastes 1.3

SOMENTE DEUS TEM AS
PALAVRAS DA VIDA.
João 6.68



É O PROPÓSITO DA VIDA:
* EDUCAÇÃO? Eclesiastes
1.13-18
* PRAZER? Eclesiastes 2.1-
11
* PODER? Eclesiastes 2.12-
17
* RIQUEZA? Eclesiastes
2.18-21

A VIDA NUNCA
SATISFARÁ ATÉ
CONFIARMOS EM DEUS
E OBEDECÊ-LO.
Eclesiastes 12.13

**Não! Estas coisas simplesmente resultam em
ansiedade, frustração, tédio e desespero.**

DEUS

Salmo 19.1 Romanos 1.20

Quem é ele? Como é que ele é?

Amor Auto-existente

1 João 4.6 Êxodo 3.14

Espírito

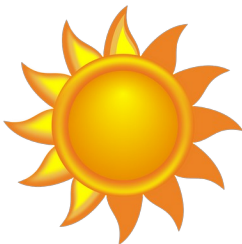
João 4.24

Justo

2 Coríntios
5.10

Onipotente

Mateus
19.26



Santo

Isaías 6.3

Onisciente

Hebreus 4.13

Eterno

Judas 25

Constante

Malaquias 3.6

Ele pode ser encontrado se o buscarmos com
todo o coração, Jeremias 29.13

A BÍBLIA

40 ESCRITORES 66 LIVROS 1.500 ANOS

Caráter sobrenatural da Bíblia **Autenticidade das Escrituras**

- Ensinamentos profundos
- Unidade entre os autores
- Pureza da ética
- Relevante às necessidades humanas
- Muitíssimos manuscritos
- Várias versões
- Numerosas citações

Inspiração

- “Assim diz o Senhor”.
- Despreocupação de Jesus
- Direção do Espírito admitida

Arqueologia

- O Dilúvio
- Muralhas de Jericó
- Incubadores bocais

Credibilidade dos autores

- Sinceros
- Honestos
- Bem-sucedidos

Influência de Cristo

- Crescimento fenomenal
- Contra todas as probabilidades
- Meios inferiores
- Resultados benéficos

Não há nenhum motivo para desafiar a inspiração da Bíblia. Em vez disso, nós é que devemos ser desafiados porque a Bíblia é inspirada.

2 Timóteo 3.16-17

A BIBLIOTECA DE DEUS

ANTIGO TESTAMENTO

Lei

Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio

História

Josué
Juízes
Rute
Samuel / Reis / Crônicas
Esdras / Neemias
Ester

Sabedoria

Jó
Salmos
Provérbios
Eclesiastes
Cantares de Salomão

Profetas

Profetas maiores (5)
Profetas menores (12)

NOVO TESTAMENTO

Evangelhos

Mateus
Marcos
Lucas
João

História

Atos

Cartas

Romanos
Coríntios
Gálatas
Efésios
Filipenses
Colossenses
Tessalonicenses
Timóteo
Tito
Filemom
Hebreus
Tiago
Pedro
Cartas de João
Judas

Profecia

Apocalipse

“Quando Deus fala de uma ‘nova aliança’, significa que tornou obsoleta a aliança anterior”. Hebreus 8.13 NVT.

POR QUE ENTENDEMOS MAL A BÍBLIA?

- Lemos sem intenção de aprender.
- Estudo é feito de forma aleatória.
- Abordagem das Escrituras com motivos desonestos.

COMO PODEMOS ENTENDER A BÍBLIA?

- Acreditar que a Bíblia pode ser compreendida de forma correta.
- Observar o contexto histórico e a construção gramatical.
- Examinar a exatidão das nossas conclusões.

Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. João 5.39.

Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo.

Procuremos nos apresentar a Deus aprovados, como obreiros que não têm do que se envergonhar e que manejam corretamente a palavra da verdade. 2 Timóteo 2.15.

COISAS ESCRITAS PARA NOS ENSINAR

Romanos 15.4; 1 Coríntios 10.11

PROVAÇÃO	Criação do mundo, Gênesis 1.1-24, e o homem, Gênesis 1.27-31 Desobediência do homem, Gênesis 3.1- Um libertador é prometido, Gênesis 3.15, e rejeitado, 6.5-7
PREPARAÇÃO	Dispersão do povo, Gênesis 11.1-9 Um libertador é novamente prometido, Gênesis 12.3. Escravidão egípcia, Êxodo 1.8-14
CONQUISTA	Êxodo da escravidão, Êxodo 3.1-8; 12.40-41; 14.21-22 Formação de uma nova nação, Êxodo 20.1-17; Deuterônimo 28.2-68 Liderança de juizes, Juizes 17.6
PODER	Reinado dos reis, 1Samuel 8.4-22
DECLÍNIO	Divisão e desastre causados pelo pecado, 2 Crônicas 36.14-23
SERVIDÃO	Cativeiro assírio e babilônio Reconhecida a necessidade de um libertador, Salmo 51.1-4

“(…) considere a bondade e a severidade de
Deus” Romanos 11.22.

JESUS CRISTO

Filipenses 2.6-11

DIVINDADE

ou
Impostor
João 1.1-3, 14;
8. 24, 58;
Colossenses 2.9

AUTORIDADE

ou
Fingidor
Mateus 28.18;
Efésios 1.20-23

NASCIDO DE UMA VIRGEM

ou
Fraude
Lucas 1.34-35

RESSURREIÇÃO

ou
Enganador
João 1.25-26;
1 Coríntios 15.12-19

SEM PECADO

ou
Hipócrita
João 8.45;
Hebreus 4.15

MESSIAS

ou
Fanático
Mateus 20.28;
João 10.17-18

MESTRE DIVINO

ou
Farsa
João 7.46;
12.49-50

O LIBERTADOR

O QUE O HOMEM FEZ:

Os gentios não conseguiram se salvar.
Romanos 1.18-32;
Provérbios 14.12

Os judeus não conseguiram se salvar.
Romanos 2.1-5; 17-23

Todos pecaram e deixaram de ganhar a aprovação de Deus.
Romanos 3.23; 6.23

O QUE DEUS FEZ:

Satisfez as reivindicações da justiça contra os pecadores.
Romanos 5.8

Mudou a atitude dos pecadores.
1 João 4.9-10

Motivou os pecadores a aceitar a oferta do perdão.
João 3.16-18, 36;
1 João 5.3

É cumprida a promessa de um Libertador.

Gálatas 3.16

APRENDER A NÃO IR ALÉM DAS COISAS QUE ESTÃO ESCRITAS

Deuteronômio 4.2

Gálatas 1.8-9

Josué 1.7

2 João 9-11

Provérbios 30.5-6

Apocalipse 22.18-19

Uma advertência para nós

Portanto, devemos:

- falar os oráculos (palavras) de Deus, 1 Pedro 4.11.
- proclamar *toda* a vontade de Deus, Atos 20.27.

Porque:

- Seremos julgados pelo que Deus falou, João 12.48.

O BATISMO

QUEM?

Pessoas que:

- Foram ensinadas, Mateus 28.19.
- Creem, Marcos 16.16.
- Arrependem-se, Atos 2.38.
- E são maduras, Atos 8.12.

POR QUÊ?

A fim de:

- Ser salvo, Marcos 16.16.
- Receber a vida eterna, 1 Timóteo 1.16.

COMO?

BATISMO EXIGE:	DERRAMA- MENTO	ASPERSÃO	IMERSÃO
Muita água, João 3.23; Atos 8.36-39	Não	Não	Sim
Entrar na água, Atos 8.38	Não	Não	Sim
Um sepultamento na água, Romanos 6.4; Colossenses 2.12	Não	Não	Sim
Sair da água, Atos 8.39	Não	Não	Sim

EXEMPLOS DA CONVERSÃO

Pregação	Fé	Arrependeu	Confessou	Batismo	Resultado
Atos 2.14-41		X		X	Pecado perdoado
Atos 8.5-13	X			X	
Atos 8.35-39	X		?	X	Alegria
Atos 16.13-15	X			X	
Atos 16.32-34	X			X	Cheio de alegria
Atos 22.3-16				X	Pecados lavados

COMO SÃO RESGATADOS OS PECADORES?

GRAÇA

Romanos 3.24

Precisamos de salvação, mas não a merecemos, Romanos 5.8

Não podemos nos libertar, nós mesmos, do pecado. Somente Cristo pode nos libertar, Atos 4.12. Portanto, é absolutamente necessário depender dele.

Eféios 2.8-9

FÉ

Romanos 3.25

Tiago 2.14-26

Os mandamentos que obedecemos demonstram a nossa fé em Deus para nos libertar, Gênesis 22.1-19; Romanos 4.1-5, 16.

OBEDIÊNCIA

1 Pedro 1.22

- **Arrependimento**, Lucas 13.3; Atos 17.30 — expressa nossa fé numa necessidade de uma mudança no comportamento moral.
- **Confissão**, Mateus 10.32-33; Romanos 10.9 — mostra dependência no Libertador.
- **Batismo**, 1 Pedro 3.20-21 — é uma demonstração exterior da nossa fé interior.

Os gráficos bíblicos são projetados para introduzir ao ouvinte a vontade de Deus. Este método enfatiza dois aspectos importantes: (1) uma Bíblia aberta; e (2) uma discussão aberta.

I. Uma Bíblia aberta

É grande dádiva poder citar de cor a Escritura. Mas a citação por parte do evangelizador não é tão poderosa como a leitura do texto pelo ouvinte. Pois assim ele vê as palavras também em vez de apenas ouvi-las. Não foram os bereanos “mais nobres” por terem examinado as Escrituras por eles mesmos em vez de deixar que outros fizessem por eles? Atos 17.11.

A leitura da Bíblia reforça a autoridade do texto. Somos ordenados a examinar a Palavra. Filipe não começou a partir das Escrituras para ensinar o eunuco? Atos 8.35. Dizem: “Consegue vender quando fornece amostras”. Portanto, ao usar os Quadros Bíblicos, deixe que o ouvinte leia as passagens. Uma Bíblia aberta cria uma mente aberta. É mais devagar mas termina em lugar melhor.

II. Uma discussão aberta

Um evangelizador capaz fará conexão de tudo ao ouvinte. Afinal, o estudo bíblico é sobre a salvação dele, a alma dele, as necessidades espirituais dele. O estudo não é sobre o evangelizador. Por isso, consiga a concordância do ouvinte depois de mostrar cada quadro antes de avançar para o próximo: “Você concorda?”, ou “Você entendeu?”, ou “Você tem alguma pergunta?”

Se o ouvinte tem pergunta, pode trabalhar de três formas:

1. Se a pergunta se refere ao que acaba de ser estudado, tome o tempo de esclarecer a falta de compreensão.
2. Se a pergunta será respondida numa lição futura, adie a resposta gentilmente (com a promessa de uma futura resposta).
3. Se você não sabe a resposta, prometa encontrá-la até o próximo encontro.

Lidar assim com as perguntas mantém o ouvinte interessado, estimula perguntas adicio-

nais e oferece um excelente princípio para o próximo encontro.

Sempre convém ao evangelizador considerar a razão pela pergunta:

- Foi para fomentar a controvérsia?
- Foi mencionada para chegar a uma conclusão sobre a verdade?
- Tinha intenção de desviar o evangelizador do assunto?
- É o ouvinte evitando tomar uma decisão?

Todas as perguntas devem ser tratadas com cuidado. Uma alma está em jogo!

ATIVIDADE

Para serem usados de forma eficaz, é preciso muito preparo com os Quadros Bíblicos. Contudo, para converter os perdidos estes são o método mais bem-sucedido.

Na nossa próxima sessão, você será convidado a apresentar um ou mais dos gráficos. **Esteja preparado.**

Este é o último método que você aprenderá nesta série de estudos. Estamos na reta final. A linha de chegada está em vista!

IV. CONDUZINDO OS PERDIDOS

Lição 12: Um final forte

Um dos fatores mais importantes ao ensinar um estudo bíblico domiciliar é acreditar que haverá um bom resultado. Deveríamos esperar que o ouvinte receba a Cristo e ficar surpreso quando ele não o fizer. A questão da expectativa é crítica porque, até certo ponto, os resultados favoráveis são influenciados por um evangelizador confiante.

Quando um jovem evangelista mencionou que não havia convertido uma única alma em um ano, um pregador mais velho perguntou-lhe quantas ele esperava converter!

Uma pessoa nunca deve ser forçada a aceitar o Senhor. Mas também não lhe deveria ser permitido afastar-se de Cristo sem ouvir um argumento sólido a favor da conversão, cf. Lucas 14.23; Atos 2.40; 18.4; 19.8; 2 Coríntios 5.11.

Os evangelizadores muitas vezes relutam em usar a persuasão. Contudo, tudo até este ponto (no curso de evangelismo local) tem como objetivo persuadir o evangelizador a ser persuasivo.

O discípulo em potencial muitas vezes precisa de ajuda para dar o passo final e importante. Existem duas maneiras de ajudá-lo: superando hesitações e respondendo a objeções.

I. Superando a hesitação

Existem várias maneiras de levar o discípulo em potencial a uma conclusão positiva. Eu os chamo de “fechamentos”. Cada um deve ser empregado até que um ouvinte tome uma decisão – a favor ou contra o Senhor.

São seis fechamentos. Cada evangelizador precisa estar bem familiarizado com eles para que seu fechamento pareça sincero.

1. Fechamento da premissa. O evangelizador deve presumir que o ouvinte aceitará Jesus. Espere que o ouvinte faça isso. “Certamente você quer ir para o céu? É hora de ser batizado. O estudo bíblico terminou. Chegou a hora da decisão”. Este fechamento é seguro de

usar. É a melhor maneira de completar um estudo de Gráficos Bíblicos. No entanto, se o ouvinte hesitar, o evangelizador deve passar para o próximo fechamento.

2. Fechamento passo a passo. O esforço para converter um ouvinte **não** termina se ele hesitar. Tente novamente. Faça declarações positivas. “Você respeita a Deus e deseja guardar seus mandamentos”. (Pausa) “Você acredita que a Bíblia é inspirada”. (Pausa) “Você quer que seus pecados sejam perdoados”. (Pausa) “Você está pronto para ser batizado”. (Pausa)

Tais declarações ajudam o ouvinte a tomar uma decisão. Lembretes positivos levam a respostas positivas.

3. Fechamento do resumo. O próximo encerramento resume os benefícios de obedecer ao Todo-Poderoso. “Deus nos deu a Bíblia. Ele nos alertou sobre a nossa necessidade de salvação. Ele enviou Jesus. Cristo é o caminho, a verdade e a vida. Você está pronto para receber essas bênçãos? Elas são gratuitas”. Este é um fechamento poderoso (quando feito com entusiasmo e confiança).

4. Fechamento da narrativa. Se o ouvinte continuar a hesitar, o evangelizador conta a história de alguém que se recusou a tornar-se cristão. Ou ele pode referir-se à história de alguém que aproveitou a oportunidade para se tornar cristão. As histórias fazem o ouvinte pensar. Narrativas (felizes e tristes) tocam as emoções e motivam uma pessoa agir.

5. Fechamento do contraste. Lembre ao ouvinte que o estudo bíblico domiciliar tem apresentado vários conceitos importantes: perdão, esperança, Céu e vida eterna. Pergunte a ele: “Qual deles você está disposto a perder: o perdão? (Pausa) a esperança? (Pausa) o Céu? (Pausa) ou a vida eterna? (Pausa) Porém, se você rejeita o batismo, você vira as costas para **todos** eles. Você está pronto para ser batizado?” Esse fechamento oferece tudo ao ouvinte e depois tira tudo.

6. Fechamento do porquê. O fechamento final simplesmente pergunta ao ouvinte o motivo de sua relutância. É efetivamente usado quando o evangelizador faz várias perguntas investigativas. “Qual é o seu motivo para hesitar? (Pausa) O que te impede de ser batizado?” (Pausa) Isso geralmente resulta em mais objeções.

Aprender a evangelizar é algo como praticar um esporte: basquete, futebol, hóquei, etc. O técnico pode fazer um diagrama de uma “jogada perfeita” no quadro-negro. A peça deve funcionar. Mas a equipe adversária tem outras ideias. De maneira semelhante, o evangelizador de um estudo bíblico deve vencer a hesitação. Quando os seis fechamentos (acima) forem usados sem mover o ouvinte até a linha de chegada, **não** desista. O ouvinte tem muito a perder. Ele pode continuar a levantar objeções. É comum fazer isso. **Não fique desanimado.** Pause. Respire fundo. E sorria. Pois, como evangelizador, seu trabalho não acabou!

II. Responder objeções

Depois de cutucar repetidamente o ouvinte sem sucesso, é hora de confrontar suas objeções de frente. Como antes, a atitude do evangelizador em relação às objeções é crucial para o resultado. O evangelizador deve abraçá-los com alegria. E, novamente, trate-os como se o ouvinte estivesse pedindo mais informações.

- Dê a impressão de que você esperava mais resistência.
- Seja confiante
- Deixe o ouvinte expor seu caso.
- Faça uma pausa antes de responder.
- Deixe o ouvinte manter a dignidade, sem ser humilhado.

LEMBRE-SE: É comum as pessoas hesitarem – mesmo nesta altura do jogo, Atos 24.24-25. Félix provavelmente sabia melhor, mas simplesmente não fez melhor. É um grande compromisso aceitar a Cristo. Seja paciente. Persevere. Responda às objeções com amor pela verdade e por amor ao ouvinte:

Eu não acho que conheço o suficiente. É admirável querer saber mais. No entanto, ninguém pode entender as coisas espirituais até que aceite a Cristo, 1 Coríntios 2.14. Sua obediência lhe dará discernimento, João 7.17; cf. 2 Coríntios 3.14-16. Quanto você precisa saber para ser batizado? Nenhum amigo verdadeiro ridicularizará suas convicções.

Tenho medo do que os outros fazem. Se alguém fizer isso, não devemos ter vergonha de Je-

sus, Mateus 5.11-12; Marcos 8.38; 2 Timóteo 3.12; 1 Pedro 4.14, 16. Pelo contrário, deveríamos estar felizes, Lucas 6.22-23.

Estou indeciso sobre o que quero fazer. Sobre o que você está indeciso? Estamos contra Jesus se não decidirmos por ele, Mateus 12.30. A Bíblia exorta a uma ação decisiva, 1 Reis 18.21; Atos 22.16. Deus o ajudará, João 8.12.

A vida cristã é muito difícil. Deus irá ajudá-lo ao longo do caminho, Jeremias 29.11-13; 2 Timóteo 1.12. Na verdade, não podemos ser fiéis sozinhos. Mas o Senhor nos ajudará, Salmo 37.5; Filipenses 1.6; 4.13; 2 Pedro 1.10.

Eu tentei, mas falhei. Todos lutam contra o fracasso. Deus prometeu nos proteger, Isaías 40.28-31; 41.10; Mateus 28.20; 1 Coríntios 10.13; 2 Coríntios 12.9-10; Hebreus 13.5; 2 Pedro 2.9; Judas 24-25. Podemos confiar que ele o fará.

O que acontecerá com meus parentes? Seus parentes certamente teriam seguido Jesus se soubessem o que você sabe. Eles estão nas mãos de um Deus justo, 2 Coríntios 5.10. Você não os condenará se obedecer ao evangelho.

Acredito que todos serão salvos. A Bíblia declara claramente que não é assim. Há alguns que não serão salvos, 2 Coríntios 6.9; Apocalipse 21.8. O próprio Salvador enviará alguns ao tormento eterno, Mateus 25.31-46.

Esta é apenas a maneira como você interpreta a Bíblia. Percebo que outros discordam de nós dois. O que devemos usar como autoridade final em assuntos religiosos? Salmo 19.7-11; 1 Tessalonicenses 2.13; 2 Timóteo 2.15.

Estou perfeitamente satisfeito com minha religião. É bom estar satisfeito. Mas você está satisfeito com o que os humanos pensam ou com o que Deus revelou? 2 Coríntios 10.12, 18. Nosso objetivo deveria ser satisfazer o Todo-Poderoso, Lucas 16.15.

Acho que já fiz a escolha certa. Isso é bom, desde que a sua escolha seja igual à vontade de Deus, Mateus 6.10; 26.39.

Acho que todas as igrejas estão certas. Como podem todas as igrejas estar certas quando ensinam coisas diferentes? Cristo estabeleceu apenas uma igreja, Mateus 16.18; Efésios 4.1-6. A unidade é um mandamento divino, 1 Coríntios 1.10.

Tenho que desistir de muitas coisas. Não será esse um problema de amar mais as coisas deste mundo do que amar Jesus? Lucas 14.33. Perdemos nosso amor pelas coisas desta vida quando encontramos Cristo, Filipenses 3.7-8.

Estou muito ocupado. Aquele que está “muito ocupado” para ser cristão está mais ocupado do que Deus deseja que esteja! Deveríamos colocar as “primeiras coisas” em primeiro lugar, Mateus 6.33.

A religião tem muitas restrições. Tudo na vida tem restrições. O cristão é libertado da escravidão das regras para servir ao Senhor, Tiago 1.25. A preocupação com as regras não implica ressentimento contra Deus? 1 João 5.3.

Há muitas coisas na religião que não posso aceitar. Há muitas coisas na vida que aceitamos cegamente e usamos sem questionar (como a eletricidade), Deuteronômio 29.29; João 13.7; 1 Coríntios 13.12; 2 Coríntios 5.7. O Senhor revelou o suficiente para que ganhe-mos uma fé salvadora, João 20.30-31.

Minha esposa se oporia ao meu batismo. Esta é uma posição muito difícil de se estar, mas o Senhor quer que você O coloque em primeiro lugar, Mateus 10.37; 19.29. Por que seu cônju-

ge se oporia? Vamos estudar a Bíblia com seu cônjuge.

Quero melhorar primeiro e depois serei batizado. Podemos melhorar apenas parcialmente, enquanto Jesus pode nos mudar completamente, Mateus 9.3. O Senhor morreu na cruz porque não podemos nos reformar, Romanos 7.15-25a.

Deus não me punirá se eu não obedecer ao Evangelho. Deus condena aqueles que (por causa da sua hesitação) se condenam, Lucas 6.46; 2 Tessalonicenses 1.8-9.

Estou com rancor contra alguém. Quanto vale a eternidade? O que é mais valioso do que a vida eterna? Mateus 6.15; Colossenses 3.12-13.

Tenho muito tempo para obedecer mais tarde. Certamente isso é contrário ao seu melhor juízo, porque não temos garantia do dia de amanhã. A Bíblia desencoraja a procrastinação, Isaías 55.6; Mateus 24.44; 2 Coríntios 6.1-2.

Eu não sou bom o suficiente. Deus está preocupado com você. Jesus morreu por você. Ninguém é muito mau se aceitar o Salvador, Isaías

as 1.18; Romanos 10.13; Hebreus 7.25; 1 João 1.9.

Acho que o que você disse é muito radical. Devemos ser tão radicais quanto a Bíblia, Mateus 7.13-14. A palavra de Deus é bastante radical em certas coisas e em certos pontos, Atos 2.38; Efésios 4.4-6; 1 Pedro 4.11.

Existem hipócritas na igreja. Sim, existem! Mas aquele que vê os pecados dos outros antes de ver os seus próprios pecados é o verdadeiro hipócrita, Mateus 7.1-5. Existem hipócritas em todos os lugares (exceto no Céu), Mateus 24.51.

Eu não sou tão pecador. Mas isso é uma admissão de que você é pecador. Todos nós precisamos de Cristo, Jeremias 17.9-10; Romanos 3.10-12, 23; 6.16. Não devemos justificar-nos, Lucas 18.9-14.

Não vejo mal nenhum em alguma diversão inocente. O que é “diversão inocente”? Não sufoque o evangelho e impeça a obediência, Provérbios 21.17a; cf. Lucas 9.14. Isso nos afasta de Deus, Tiago 4.4. Ele nos ordenou que fôssemos “santos”, Hebreus 11.24-26.

O que importa no que eu acredito, desde que eu faça o que é certo? O Senhor se importa! Na verdade, faz uma grande diferença o que você acredita. Como uma pessoa pode fazer o que é certo se não acredita nas coisas certas? Seu destino depende de suas convicções, Romanos 10.10.

Uma pessoa pode sentir-se salva, mas ainda assim estar perdida, Atos 23.1; 26.9; Gálatas 1.13; 1 Timóteo 1.12-16. A sinceridade não é sinal de aceitabilidade, Provérbios 12.15; 14.12. Uma pessoa pode ser enganada pelos seus sentimentos, Gênesis 37.28-36; 45.25-28.

As objeções e respostas, acima, não precisam ser decoradas. Ao mesmo tempo, é bom lembrar onde ficam nas páginas acima para que possam ser encontradas rapidamente.

Finalmente, quando o ouvinte aceita ser batizado, ele deve ser informado sobre os próximos passos:

1. Enfatize que deve ser batizado tão logo quanto possível.
2. Explique como será o processo.
3. Informe outros irmãos da congregação.

4. Dirija o momento do batismo com dignidade.
5. Mencione o custo de seguir Cristo, Lucas 14.25-35.

ATIVIDADE

Escreva uma história a respeito de alguém do seu conhecimento que recusou ser batizado (150 palavras). Ou escreva uma história sobre alguém do seu conhecimento que aceitou Jesus pelo batismo (150 palavras).

Lição 13: Acompanhamento

A coisa mais cruel que se pode fazer a um novo convertido é abandoná-lo tão logo é batizado. Nós entendemos como viver como cristão. Mas o santo recém-nascido fica frequentemente sem noção. É a responsabilidade do evangelizador verificar se o novo discípulo é nutrido na fé, Mateus 28.18-20.

Ovelhas não alimentadas ficam fracas. Nosso esforço será desperdiçado se o convertido voltar ao pecado, Jeremias 3.22a. Já existem muitos santos sub-desenvolvidos que são meros frequentadores de reunião.

O novo convertido não pode permanecer como um recém-nascido em Cristo, Hebreus 5.12-14. O recém-batizado tem de ser treinado, tem de se envolver. Os novos frutos têm de se tornar produtores de frutos, João 15.1-4.

I. Fortalecendo o convertido

Há muitas coisas que se pode fazer depois de alguém se converter. A seguir, há algumas destas.

A. Ligue. Dentro de dois dias após o batismo, o evangelizador deve ligar para o novo convertido, para conversar, responder quaisquer dúvidas e lembrá-lo dos horários que os santos se reúnem para adoração. Tranquilize o novo irmão em Cristo que você estará presente para apresentá-lo aos irmãos da congregação.

B. Envie uma carta. Dentro de uma semana, o evangelizador deve enviar uma carta de acolhida e incentivo ao novo convertido.

C. Continue o estudo bíblico. Há mais cinco Quadros Bíblicos que levarão mais três sessões para completar.

- Sessão 1: Adoração e a vida em Cristo
- Sessão 2: Unidade da igreja e a igreja do Novo Testamento
- Sessão 3: O nosso futuro

ADORAÇÃO

Eclesiastes 5.1-5

ADORAÇÃO É:	A VERDADEIRA É:	A FALSA É:
Um reconhecimento sincero de Deus expressado de forma reverente em palavra e ato para o louvor e honra do seu Nome.	Deve ser feita em todo lugar em submissão ao Senhor e com respeito por ele.	Sem honra para Deus, Mateus 15.8-9, faltando compreensão, Atos 17.23, ditada por regras humanas, Colossenses 2.20-23.
ORAÇÃO, Filipenses 4.6-7	Falada com fé, Marcos 11.24, em nome de Jesus, João 14.13-14, conforme sua vontade, 1 João 5.14.	Repetição mecânica como demonstração de piedade, Mateus 6.5-7, com motivos egoístas, Tiago 4.3, enquanto estimando o pecado, Salmo 66.18.
COMUNHÃO, 1 Coríntios 11.23-29	Em memória da morte de Cristo na cruz.	Deixa de se concentrar no Calvário.
OFERTA, 1 Coríntios 16.1-2; 2 Coríntios 8.12; 9.6-11.	Regular, proporcional, generosa e alegre.	Esquece que Deus é dono de tudo, Salmo 24.1; falha em depositar tesouros no Céu, Mateus 6.19-24.
CANTAR, Efésios 5.19; Colossenses 3.16	Com alegria, gratidão, entusiasmo e compreensão no coração.	Feita para entretenimento, e não para o Senhor.

A VIDA EM CRISTO

2 Pedro 1.3-9

“Acrescente à sua fé a virtude, o conhecimento, o domínio próprio, a perseverança, a piedade, a fraternidade e o amor”.

Andar com Deus
para ser como ele, 2
Pedro 3 18

Em Cristo habita a
nossa plenitude,
Colossenses 2.9-10

A vida em Cristo é o
brilho exterior do Deus
que habita no coração,
Filipenses 2.12-13

Por isso, um Cristo que
não habita é um Cristo
que não possuímos,
Gálatas 2.20

Então, devemos
permitir que ele entre
toda parte da nossa
existência, 2 Coríntios
5.17

A vida em Cristo é
resultado da completa
submissão a Deus.

Se fizermos estas
coisas, nunca
cairemos, 2 Pedro 3.9-
10

Refletir a sua glória

Levá-lo conosco

“Podemos fazer mais do que imaginamos, pelo seu poder que opera em nós”.

Efésios 3.20

UNIDADE DA IGREJA

Efésios 4.3-6

A igreja são os discípulos
ELES PODEM SER UNIDOS?

É POSSÍVEL?
João 17.20-21

É ORDENADA?
1 Coríntios 1.10

É NECESSÁRIA?

SIM

PODE SER FEITA?

IMPORTA?
Gálatas 1.8-9

DEVEMOS FAZÊ-LA?
Mateus 7.24-27

COMO?

EDIFICAR CONFORME O MODELO DE DEUS, Hebreus 8.5

- O fundador e cabeça é Cristo, Mateus 16.18; Colossenses 1.18
- Governo: Supervisores (presbíteros), Atos 20.28, e servidores (diáconos), Atos 6.1-6
- Guia para a fé e a prática: Bíblia, 2 Timóteo 3.16-17
- Termos de inclusão: acrescentado por Deus, Atos 2.47
- Missão e trabalho: Partilhando a sabedoria de Deus, Efésios 3.10

NEM TODA PRÁTICA RELIGIOSA É CORRETA,
Mateus 7.13
nem é
SUFICIENTE APENAS A MENÇÃO DO SEU NOME,
Mateus 7.21-23

A IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

33 d.C. ----- HOJE

Era predito um desvio,
Atos 20.28-30; Romanos 16.17-18

O que causou o desvio?

1. Coisas da fé se tornaram questões de opinião, Mateus 15.18-19.
2. Ideias humanas foram impostas como se estivessem ordenas divinas, 2 Tessalonicenses 2.4-5.

Proposto o batismo de crianças	150 d.C.
Salvação pela fé somente	400 d.C.
Igreja Católica Romana	600 d.C.
Igreja Ortodoxa Grega	1250 d.C.
Igreja Luterana e Igreja Anglicana	1530 d.C.
Igreja Presbiteriana	1536 d.C.
Igrejas Congregacional, Episcopal e Batista	1610 d.C.
Igreja Metodista	1739 d.C.

No início do século 19 (1800s) um movimento começou para restaurar a maneira de fazer as coisas como fizeram no primeiro século (nos tempos bíblicos).

“Perguntem qual é o caminho antigo, o bom caminho; andem por ele”. Jeremias 6.16 NVT.

O NOSSO FUTURO

PERMANECER FIEL

- Os discípulos têm de permanecer fiéis até o fim, João 15.5-8.
- Uma pessoa salva pode ficar perdida, Gálatas 5.4; 1 Timóteo 1.18-20; 4.1; 6.9; 2 Timóteo 2.18; Hebreus 6.4-6; 10.26-27; 2 Pedro 2.20-21; 1 João 3.7-10; Judas 21.

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

- Cristo virá novamente, quando menos o esperamos, 1 Tessalonicenses 4.13-18. Chegará ao fim o tempo.

O JUÍZO

- Seremos todos julgados, 2 Tessalonicenses 5.10.
- Cristo será o juiz, João 5.22, 27.
- Ele pesará nossas atitudes, pensamentos, palavras e ações. Nada ficará escondido dele, Hebreus 4.13.

O DESTINO ETERNO

- Todas as pessoas ímpias irão para o castigo eterno. Todas as pessoas justas desfrutarão a vida eterna, Mateus 25.46.

“Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”. 1 Coríntios 2.9.

QUEM ESTÁ SEGURANDO O NOSSO FUTURO?

O evangelizador deve sempre perguntar ao novo convertido se ele conhece alguns parentes sem religião ou amigos por perto que gostariam de hospedar um estudo bíblico.

D. Mantenha o relacionamento. É claro que o evangelizador verá o convertido nas reuniões da congregação. Mas o evangelizador irá iniciar novos estudos. Deveria, porém, manter contato com seu antigo aluno. Recomenda que se faça as seguintes visitas, espaçadas ao longo do próximo ano:

- 1 mês depois do batismo, pergunte sobre suas leituras bíblicas e orações.
- 3 meses depois do batismo pergunte sobre seu crescimento espiritual.
- 6 meses depois do batismo incentive assumir responsabilidade na congregação.
- 12 meses depois do batismo sugira que ele organize um estudo bíblico no lar.

ATIVIDADE

Escreva uma carta de acolhida a um novo convertido (150 palavras).

- Alegre-se na sua conversão.

- Dê boas vindas à comunidade da fé.
- Mencione seu nome sendo acrescentado à lista da congregação (ou o grupo da congregação na mídia social).
- Prometa manter contato.
- Lembre o convertido dos estudos bíblicos ainda a serem feitos.
- Ofereça responder qualquer dúvida que tiver.

II. Resgatando os caídos

Um acompanhamento caloroso e animado pode evitar que muitos caiam da fé. Mas Satanás não dorme. Ele ronda procurando recuperar qualquer ovelha desviada. Não podemos baixar a guarda. E se, por acaso, um convertido for negligenciado e cair da fé, devemos arrebatá-lo das mãos do adversário.

ATIVIDADE

Faça uma lista dos santos desviados que devem ser trazidos de volta ao Senhor:

É difícil restaurar os caídos. Contudo, apesar do desafio, devemos incentivá-los com paciência, 1 Tessalonicenses 5.14.

PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA UM SANTO CAÍDO

- Como deve ser a conduta dos discípulos depois do seu batismo? 1 Coríntios 16.13-14; Colossenses 3.12-14. ■ Eles devem obedecer a Deus e perdoar aos outros.
- Podemos fazer por nós mesmos o que Jesus fez por nós? João 10.10; 14.3. ■ Não! Somente ele pode nos dar a vida abundante.
- É difícil ser cristão? Mateus 7.13-14; 7.21-23. ■ Sim! Mas não é impossível. Deus nos ajudará.
- Como devemos viver a fim de entrarmos no Céu? Tito 2.11-14. ■ Devemos viver de forma piedosa e dizer *não* ao pecado.
- Para ser cristão temos que fazer sacrifício? Romanos 12.1-2 ■ Com certeza! Fazemos por Cristo o que ele fez por nós.
- Como você se sente sobre sua atual condição perante Deus? 1 João 1.8-9; Apoca-

lipse 2.5. ■ Você deve voltar para Deus e confessar os seus pecados.

- Adianta saber estas coisas mas recusar a fazê-las? Tiago 4.17 ■ A recusa de fazer o que é certo coloca em perigo o nosso futuro.
- O que, então, você deve fazer? Tiago 5.19-20; 2 Pedro 2.20-21. ■ Você está pronto para pedir perdão do Senhor?

EXISTE ALGUM MOTIVO BOM O SUFICIENTE PARA ADIAR FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO? AMANHÃ PODE SER TARDE DEMAIS. A ETERNIDADE NÃO OFERECE SEGUNDA CHANCE.

Conclusão: Transformando cordeiros jovens em ovelhas maduras

Eu seria negligente se não mencionasse o cuidado posterior dos novos convertidos. Na “visão geral” deste livro, escrevi: “A assembleia dos santos deve estar pronta para receber novos membros”. Assim, concluo este pequeno manual sobre evangelismo local com comentários sobre transformar os cordeiros em ovelhas.

Uma vez que os perdidos foram encontrados — ou seja, o aluno foi batizado — o novo discípulo deve se tornar um participante ativo da igreja. Isso não acontece acidentalmente. Deve ser cuidadosamente planejado.

Vivemos em uma época de baixo comprometimento com a igreja. A maioria dos cristãos são espectadores em vez de jogadores. Eles

pulam de uma congregação para outra (sem identidade, responsabilidade ou lealdade). Eles não percebem que a filiação à igreja inclui crer e servir.

I. Acolher os novos convertidos

Os convertidos recentes são como convidados quando começam a participar da congregação. Eles são, na maioria das vezes, estranhos na assembleia. Esse é um momento crítico em sua vida espiritual.

A. Cumprimente-os. Novos discípulos devem ser recebidos assim que chegam, pois eles fazem várias perguntas:

- Eu pertenço a este grupo?
- Alguém se importa que eu tenha vindo?
- Eu sou necessário?
- Há algum benefício em estar aqui?
- O que é necessário para ser um membro?

Cabe à congregação responder a essas questões sem demora.

B. Ame-os. Não deixe os novos discípulos na dúvida. A primeira impressão pode se tornar uma impressão duradoura.

Cada congregação pensa que é uma igreja amorosa — o que geralmente significa que amam aqueles que já conhecem. Mas será que eles se esforçam para cuidar dos recém-chegados? Uma maneira fácil de descobrir é dar a cada convidado um “cartão de primeira impressão”.

MINHA PRIMEIRA IMPRESSÃO

Queremos que nossos convidados se sintam bem-vindos. Você compartilharia suas opiniões honestas sobre sua presença nesta igreja?

1. O que você percebeu primeiro?
2. Do que você mais gostou?
3. Do que você menos gostou?

OBRIGADO! E, POR FAVOR, VOLTE SEMPRE!

C. Alimente-os. As pessoas frequentam a reunião da igreja por razões seculares, sociais e espirituais. Inicialmente, nenhuma razão é mais legítima que outra.

SECULAR	SOCIAL	ESPIRITUAL
João 6.23-24	Mateus 26.6-7	Marcos 10.17
Resolver meus problemas	Agradar os pais Deixar cônjuge contente	Encontrar paz com Deus
Fazer conexões	Manter tradições	Receber o perdão
Encontrar amigos		Ir para o Céu
Levando em conta todos os convidados (inclusive novos discípulos), que porcentagem estão em cada categoria?		
45%	35%	20%

Todos os que vão para a igreja têm alguma necessidade. Porém, apenas 20% dos visitantes sentem uma necessidade espiritual! Uma congregação não crescerá se não prover todas as três questões.

II. Desenvolver os novos discípulos

A conversão de um cordeiro em ovelha requer comida considerável. A comida deve ser tanto saborosa como nutritiva — uma dieta balanceada — desejada e necessária.

A. Valor da comunhão. Fazer parte é mais do que ser acrescentado à lista da igreja. É um compromisso. Mas as pessoas não se comprometem a servir sem entender o valor da participação na igreja.

- É uma identificação com os salvos, Atos 2.47.
- Oferece uma família de suporte, Efésios 2.19.
- Inclui a direção de guias qualificados, Hebreus 13.17.
- Dá oportunidade para prestação de contas, Romanos 14.12.
- É lugar para servir, Romanos 12.1-4.

A igreja oferece benefícios que não podem ser encontrados em nenhum outro lugar. Todo mundo tem um desejo de pertencer a algo. A igreja é um refúgio num mundo doloroso, um retiro seguro num ambiente perigoso.

B. Classe para comunhão. A maneira como uma pessoa ingressa em uma organização influencia o modo como ela funciona nessa organização. Se for necessário pouco, pouco será feito. Portanto, uma aula sobre a participação é essencial para transformar convidados em familiares, membros em servos.

A classe de membros não precisa ser demorada para ser forte. Quatro horas durante um dia, com uma pequena pausa a cada 60 minu-

tos — é suficiente. O objetivo é responder às perguntas do recém-chegado.

- O que é a igreja?
- Qual é o propósito da igreja?
- Como a igreja é organizada?
- Quais são os benefícios da participação da igreja?
- Quais são as responsabilidades dos irmãos?
- Como alguém se envolve na congregação?

A conclusão de tal aula deve ser considerada um requisito para inclusão na congregação. É uma demonstração de comprometimento. Se uma pessoa não estiver disposta ou desinteressada em participar, ela (provavelmente) nunca será uma parte ativa do Corpo de Cristo.

C. Cuidados com a participação. Novos discípulos devem fazer amigos. As amizades são a cola que mantém a igreja unida. É a chave para reter os recém-chegados. A maioria das pessoas que abandonam uma congregação diz: “Não senti que ninguém se importasse

com a minha presença!” Os relacionamentos dentro da igreja são incentivados por noites de jogos, festas, piqueniques, grupos de escola e retiros de fim de semana. Este último é provavelmente o mais eficaz porque requer mais tempo e facilita mais a interação.

D. Cultivo de membros. Os novos discípulos não devem permanecer crianças, Efésios 4.14. Mas como se obtém a maturidade?

Os cordeiros não se tornam ovelhas de forma automática. Mesmo que os convertidos frequentemente reuniões, não crescem, necessariamente. Eles têm que **querer** crescer. Tem que **decidir** a crescer. De fato, como Paulo disse, eles devem continuar “trabalhando para desenvolver a salvação” deles, Filipenses 2.12 VFL.

São necessárias estratégias cuidadosamente planejadas para tornar uma pessoa batizada em santo funcional. O serviço dos santos é construído sobre quatro verdades:

VERDADE	ENSINO BÍBLICO
Todo discípulo é um servo.	Todos os cristãos são criados para trabalhar, Efésios 2.10. É uma dádiva de Deus, 1 Pedro 4.10. Ele nos espera a arregçar as mangas e trabalhar.
Todos os serviços são importantes.	Alguns serviços são invisíveis, mas não são insignificantes, 1 Coríntios 12.17-20.
Há necessidade de todo servo.	Como peças de um quebra-cabeça, é fácil reparar quando um está faltando, 1 Coríntios 12.14-16.
Dons de serviços têm de ser descobertos.	O que Deus nos criou para ser determina o que ele pretende que façamos. Não devemos brigar com o Onipotente, Romanos 9.20-21.

Todo convertido deve reconhecer suas habilidades, celebrar seus talentos e contribuir de acordo.

Conclusão

Em suma, os guias da congregação devem pedir comprometimento e orientar os irmãos a se envolver nos assuntos do Reino.

Desta forma, todo discípulo cumpre o propósito que Deus lhe deu. “Quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servidores, através dos quais vocês foram levados à fé; cada um deles agiu conforme os dons que o Senhor lhe concedeu” 1 Coríntios 3.5 BSEP.

Por isso, “não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos” Gálatas 6.9. De fato, devemos “servir ao propósito de Deus em nossa geração” Atos 13.36.

Outros recursos evangelísticos

Tomamos a oportunidade de incluir esta lista de obras relacionadas ao evangelismo, ao seguimento de Cristo e à capacitação para a missão de Cristo.

ALVES, Raimundo 2022 *Vítimas da religião: uma análise do sistema religioso*. São Paulo: Ed. Ixtlan.

ANDRADE, Antônio Roberto de 1998 *Noções de soteriologia: uma consideração dos fatos relacionados com a salvação*. Reeditado por Alexandre S. Magalhães. Belo Horizonte: Centro de treinamento cristão.

BARRETTO, Jr., Nilton Contreiras (no prelo) *Verdades bíblicas*. SJCampos: Projeto Alcance.

BARROS, Antônio de 2016 *5 bilhoes sem Cristo*. Recife: Ed. Ebnesr.

BOST, Bryan Jay 2007 *De casa em casa: crescimento da igreja nos lares*. São Paulo: Arte Editorial.

CHOATE, J.C. (no prelo) *A igreja da Bíblia*. SJCampos: Projeto Alcance.

CRUZ, João ? *Planejamento pessoal para fazer discípulos*. São Paulo: Ed. Resgate.

DUTTON, Garner Allen 1981 *Evangelismo: amor em ação*. São Paulo: Ed. Vida Cristã.

GILPATRICK, Teston 1983 *A missão de Deus*. São Paulo: Ed. Vida Cristã.

- “Jesus Cristo: o caminho simples”. 1999 Segunda edição. SJCampos: Projeto Alcance.
- MACHADO, Ronaldo Zamiro 2020 *Como iniciar uma igreja local: com ênfase nas igrejas no lares*. Recife: Ed. Ebnesr.
- MATHENY, Randal 2016 “Conheça a Deus”. 4.a ed. SJCampos: Projeto Alcance.
- MATHENY, Randal 2020 *Na beira da decisão*. Segunda edição. SJCampos: Projeto Alcance.
- MATHENY, Randal, ed. 2024 *Evangelismo pessoal*. SJCampos: Projeto Alcance.
- PHARR, David (no prelo) *O princípio da nossa confiança*. SJCampos: Projeto Alcance.
- ROBB, Glenn e MATHENY, Randal, eds. 2021 *Primeiros passos no cristianismo: estudo para novos convertidos*. Segunda edição. Alexandre Souza Magalhães, red. Contagem: Igreja de Cristo.
- VV.AA. 2023 *Da morte para a vida*. SJCampos: Projeto Alcance.
- WILLIAMS, Joel Stephen 2014 *O cristianismo original*. SJCampos: Projeto Alcance.

EVANGELISMO LOCAL

A igreja que não alcança outros morrerá. Não é coisa complicada demais. Se o agricultor não espalhar a semente, não colherá. Poucas congregações experimentarão crescimento simplesmente abrindo as suas portas. Se quisermos resgatar os perdidos, devemos sair e encontrá-los.

Este pequeno livro enfatiza sair e trazer. Portanto, é um manual para desenvolver uma comunidade de fé – uma reunião de pessoas que acreditam em Jesus e seguem seus passos. Não é a primeira nem a última palavra sobre o assunto. É uma apresentação humilde do que o autor experimentou ao encontrar e dobrar os cordeiros perdidos de Deus.

Há muito o que fazer. Há muito o que aprender. O Senhor estará conosco em cada passo do caminho. Lancemo-nos às profundezas para que possamos nos tornar “pescadores de homens” bem-sucedidos.

O autor trabalhou em Honduras e ensinou missões em faculdade até se aposentar. É Doutor em Missiologia. Ele é viúvo e mora no estado americano do Texas.

PROJETO ALCANCE ■ SEMPRE JESUS ■ CRISTAOS.ORG

